

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	17
DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.889.838
Preferenciais	5.520.977
Total	8.410.815
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2008	Dividendo	01/07/2019	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2008	Dividendo	01/07/2019	Preferencial		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2008	Dividendo	01/10/2019	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2008	Dividendo	01/10/2019	Preferencial		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2008	Dividendo	02/01/2020	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	10/11/2008	Dividendo	02/01/2020	Preferencial		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	12/08/2019	Dividendo	23/08/2019	Ordinária		0,34050
Reunião do Conselho de Administração	12/08/2019	Dividendo	23/08/2019	Preferencial		0,34050

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	55.509.000	58.420.000
1.01	Ativo Circulante	2.613.000	2.550.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	965.000	936.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.091.000	1.030.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.091.000	1.030.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.091.000	1.030.000
1.01.03	Contas a Receber	150.000	270.000
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	150.000	270.000
1.01.03.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	150.000	270.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	303.000	295.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	303.000	295.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	104.000	19.000
1.01.08.03	Outros	104.000	19.000
1.02	Ativo Não Circulante	52.896.000	55.870.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	971.000	961.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	916.000	920.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	916.000	920.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	55.000	41.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	38.000	37.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos	5.000	4.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	12.000	0
1.02.02	Investimentos	51.825.000	54.810.000
1.02.02.01	Participações Societárias	51.825.000	54.810.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.757.000	2.027.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	50.068.000	52.783.000
1.02.03	Imobilizado	100.000	99.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	100.000	99.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	55.509.000	58.420.000
2.01	Passivo Circulante	449.000	436.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.000	7.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.000	7.000
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	3.000	7.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.000	8.000
2.01.04.02	Debêntures	8.000	8.000
2.01.05	Outras Obrigações	438.000	421.000
2.01.05.02	Outros	438.000	421.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	353.000	408.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	73.000	13.000
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	12.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.930.000	2.841.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.220.000	1.200.000
2.02.01.02	Debêntures	1.220.000	1.200.000
2.02.02	Outras Obrigações	298.000	296.000
2.02.02.02	Outros	298.000	296.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	298.000	296.000
2.02.03	Tributos Diferidos	97.000	60.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	97.000	60.000
2.02.04	Provisões	1.315.000	1.285.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.315.000	1.285.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.315.000	1.285.000
2.03	Patrimônio Líquido	52.130.000	55.143.000
2.03.01	Capital Social Realizado	43.515.000	43.515.000
2.03.02	Reservas de Capital	470.000	627.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	463.000	620.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	1.000	1.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.04	Reservas de Lucros	9.856.000	12.706.000
2.03.04.01	Reserva Legal	2.089.000	1.746.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	7.767.000	4.531.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	6.429.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.717.000	-1.711.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.946.000	6.870.000	2.480.000	6.908.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.000	-92.000	-23.000	-57.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42.000	156.000	38.000	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.000	-248.000	-2.000	-293.000
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-2.000	-248.000	-2.000	-293.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.940.000	7.054.000	2.467.000	7.258.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.946.000	6.870.000	2.480.000	6.908.000
3.06	Resultado Financeiro	14.000	30.000	-42.000	-68.000
3.06.01	Receitas Financeiras	82.000	204.000	8.000	104.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.000	-174.000	-50.000	-172.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.960.000	6.900.000	2.438.000	6.840.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.000	-38.000	44.000	89.000
3.08.01	Corrente	0	0	-1.000	-1.000
3.08.02	Diferido	-19.000	-38.000	45.000	90.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.941.000	6.862.000	2.482.000	6.929.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.941.000	6.862.000	2.482.000	6.929.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23000	0,82000	0,30000	0,83000
3.99.01.02	PN	0,23000	0,82000	0,30000	0,83000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23000	0,82000	0,30000	0,83000
3.99.02.02	PN	0,23000	0,82000	0,30000	0,83000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	1.941.000	6.862.000	2.482.000	6.929.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.000	-6.000	77.000	-200.000
4.02.01	Outros Resultados Abrangentes de Controladas em Conjunto	-36.000	-8.000	71.000	-238.000
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes de Controladas	3.000	2.000	6.000	38.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.908.000	6.856.000	2.559.000	6.729.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-255.000	-920.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-21.000	-10.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	6.862.000	6.929.000
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.054.000	-7.258.000
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	38.000	-90.000
6.01.01.04	Provisões	150.000	178.000
6.01.01.05	Variações Monetárias Líquidas	7.000	108.000
6.01.01.06	Resultado na Venda de Investimentos e Imobilizados	-27.000	121.000
6.01.01.08	Depreciação e Amortização	3.000	2.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-195.000	-866.000
6.01.02.01	Redução em Ativos Financeiros	0	38.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Ativos Fiscais	10.000	-12.000
6.01.02.03	Redução em Demais Ativos	248.000	353.000
6.01.02.04	Redução em Obrigações Fiscais	-9.000	-20.000
6.01.02.05	Redução em Demais Passivos	-444.000	-1.225.000
6.01.03	Outros	-39.000	-44.000
6.01.03.01	Juros Pagos sobre Empréstimos e Financiamentos	-39.000	-44.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.827.000	8.097.000
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-154.000	0
6.02.02	Alienação de Investimentos	37.000	29.000
6.02.03	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-14.000	-8.000
6.02.04	Resgate de Debêntures	0	442.000
6.02.05	Recebimento de Juros sobre Debêntures	0	16.000
6.02.06	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos	9.654.000	7.618.000
6.02.07	Caixa e Equivalentes de caixa de controlada incorporada	304.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.543.000	-6.344.000
6.03.01	Integralização de Capital	0	664.000
6.03.03	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	0	-520.000
6.03.05	Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	0	20.000
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-32.000
6.03.07	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-9.542.000	-6.476.000
6.03.08	Amortização de Passivos de Arrendamento	-1.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.000	833.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	936.000	71.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	965.000	904.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	633.000	12.706.000	0	-1.711.000	55.143.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	633.000	12.706.000	0	-1.711.000	55.143.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-157.000	-6.344.000	-3.368.000	0	-9.869.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.368.000	0	-3.368.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-6.429.000	0	0	-6.429.000
5.04.11	Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	0	-157.000	83.000	0	0	-74.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	2.000	0	0	2.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.862.000	-6.000	6.856.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.862.000	0	6.862.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.000	-6.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.494.000	-3.494.000	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.494.000	-3.494.000	0	0
5.07	Saldos Finais	43.515.000	476.000	9.856.000	0	-1.717.000	52.130.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	37.145.000	719.000	16.556.000	0	-1.191.000	53.229.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.200.000	0	-103.000	-1.303.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	37.145.000	719.000	15.356.000	0	-1.294.000	51.926.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.370.000	-174.000	-9.983.000	-2.177.000	0	-5.964.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.370.000	0	0	0	0	1.370.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32.000	0	0	0	-32.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.096.000	0	-2.096.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-81.000	0	-81.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-5.002.000	0	0	-5.002.000
5.04.11	Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	0	-142.000	18.000	0	0	-124.000
5.04.16	Aumento de Capital com Reservas	5.000.000	0	-5.000.000	0	0	0
5.04.17	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	1.000	0	0	1.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.929.000	-200.000	6.729.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.929.000	0	6.929.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-200.000	-200.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.752.000	-4.752.000	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.752.000	-4.752.000	0	0
5.07	Saldos Finais	43.515.000	545.000	10.125.000	0	-1.494.000	52.691.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.000	-171.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.000	-171.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	-65.000	-171.000
7.04	Retenções	-3.000	-2.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.000	-2.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-68.000	-173.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.417.000	7.485.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.054.000	7.258.000
7.06.02	Receitas Financeiras	204.000	104.000
7.06.03	Outros	159.000	123.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.349.000	7.312.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.349.000	7.312.000
7.08.01	Pessoal	24.000	7.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.000	7.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	289.000	207.000
7.08.02.01	Federais	289.000	207.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	174.000	169.000
7.08.03.01	Juros	174.000	169.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.862.000	6.929.000
7.08.04.02	Dividendos	3.368.000	2.177.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.494.000	4.752.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	64.561.000	66.206.000
1.01	Ativo Circulante	6.000.000	6.328.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.031.000	2.421.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.091.000	1.030.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.091.000	1.030.000
1.01.02.01.03	Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	1.091.000	1.030.000
1.01.03	Contas a Receber	1.215.000	1.215.000
1.01.03.01	Clientes	1.215.000	1.215.000
1.01.04	Estoques	970.000	798.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	502.000	462.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	502.000	462.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	191.000	402.000
1.01.08.03	Outros	191.000	402.000
1.01.08.03.01	Outros Ativos Financeiros	169.000	394.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos Não Financeiros	22.000	8.000
1.02	Ativo Não Circulante	58.561.000	59.878.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.986.000	3.286.000
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.629.000	1.565.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.370.000	1.294.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.370.000	1.294.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	987.000	427.000
1.02.01.10.03	Outros Ativos Financeiros	397.000	364.000
1.02.01.10.04	Outros Ativos Não Financeiros	54.000	63.000
1.02.01.10.05	Ativos de Direito de Uso	536.000	0
1.02.02	Investimentos	50.147.000	52.831.000
1.02.02.01	Participações Societárias	50.147.000	52.831.000
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	50.147.000	52.831.000
1.02.03	Imobilizado	3.632.000	3.338.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.632.000	3.338.000
1.02.04	Intangível	796.000	423.000
1.02.04.01	Intangíveis	796.000	423.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	64.561.000	66.206.000
2.01	Passivo Circulante	3.300.000	2.383.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	244.000	55.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	244.000	55.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	45.000	26.000
2.01.03.01.02	Outras	199.000	29.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.087.000	713.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.003.000	705.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	954.000	344.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	49.000	361.000
2.01.04.02	Debêntures	84.000	8.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.969.000	1.615.000
2.01.05.02	Outros	1.969.000	1.615.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	519.000	772.000
2.01.05.02.04	Outros Passivos	902.000	843.000
2.01.05.02.05	Passivos de Arrendamentos	548.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	6.112.000	5.744.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.349.000	3.358.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	914.000	2.158.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	914.000	2.158.000
2.02.01.02	Debêntures	2.435.000	1.200.000
2.02.02	Outras Obrigações	669.000	476.000
2.02.02.02	Outros	669.000	476.000
2.02.02.02.03	Outros Passivos	669.000	476.000
2.02.03	Tributos Diferidos	527.000	462.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	527.000	462.000
2.02.04	Provisões	1.567.000	1.448.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.567.000	1.448.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.419.000	1.366.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	83.000	69.000
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	65.000	13.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	55.149.000	58.079.000
2.03.01	Capital Social Realizado	43.515.000	43.515.000
2.03.02	Reservas de Capital	470.000	627.000
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.000	4.000
2.03.02.04	Opções Outorgadas	463.000	620.000
2.03.02.07	Opções por Incentivos Fiscais	2.000	2.000
2.03.02.09	Outras Reservas de Capital	1.000	1.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	6.000	6.000
2.03.04	Reservas de Lucros	9.856.000	12.706.000
2.03.04.01	Reserva Legal	2.089.000	1.746.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	7.767.000	4.531.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	6.429.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.717.000	-1.711.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.019.000	2.936.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.308.000	3.522.000	1.511.000	4.113.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-959.000	-2.547.000	-1.085.000	-3.031.000
3.03	Resultado Bruto	349.000	975.000	426.000	1.082.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.680.000	6.129.000	2.505.000	6.581.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-184.000	-515.000	-194.000	-534.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-100.000	-272.000	-87.000	-237.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	134.000	134.000	777.000	777.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-106.000	-238.000	-319.000	-444.000
3.04.05.01	Despesas Tributárias	-4.000	-249.000	0	-293.000
3.04.05.02	Outras	-102.000	11.000	-319.000	-151.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.936.000	7.020.000	2.328.000	7.019.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.029.000	7.104.000	2.931.000	7.663.000
3.06	Resultado Financeiro	-41.000	-76.000	-63.000	-175.000
3.06.01	Receitas Financeiras	129.000	308.000	66.000	247.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-170.000	-384.000	-129.000	-422.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.988.000	7.028.000	2.868.000	7.488.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.000	-90.000	-147.000	-194.000
3.08.01	Corrente	-22.000	-59.000	-214.000	-330.000
3.08.02	Diferido	-8.000	-31.000	67.000	136.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.958.000	6.938.000	2.721.000	7.294.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.958.000	6.938.000	2.721.000	7.294.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.941.000	6.862.000	2.482.000	6.929.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.000	76.000	239.000	365.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23000	0,82000	0,30000	0,83000
3.99.01.02	PN	0,23000	0,82000	0,30000	0,83000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
3.99.02.01	ON	0,23000	0,82000	0,30000	0,83000
3.99.02.02	PN	0,23000	0,82000	0,30000	0,83000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.958.000	6.938.000	2.721.000	7.294.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-33.000	-6.000	77.000	-200.000
4.02.01	Outros Resultados Abrangentes de Controladas em Conjunto	-36.000	-8.000	71.000	-238.000
4.02.02	Outros Resultados Abrangentes de Controladas	3.000	2.000	6.000	38.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.925.000	6.932.000	2.798.000	7.094.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.908.000	6.856.000	2.559.000	6.729.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	17.000	76.000	239.000	365.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	277.000	-810.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	725.000	901.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	6.938.000	7.294.000
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.020.000	-7.019.000
6.01.01.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.000	-136.000
6.01.01.04	Provisões	191.000	199.000
6.01.01.05	Juros, Variações Cambiais e Monetárias Líquidas	173.000	281.000
6.01.01.06	Depreciação, Amortização e Exaustão	477.000	668.000
6.01.01.07	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-109.000	-121.000
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.000	12.000
6.01.01.09	Resultado na Venda de Investimentos	-27.000	121.000
6.01.01.11	Outros	64.000	-398.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-202.000	-1.242.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros	0	39.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Contas a Receber de Clientes	136.000	-342.000
6.01.02.03	Aumento em Estoques	-33.000	-60.000
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Ativos Fiscais	11.000	-11.000
6.01.02.05	Redução em Demais Ativos	204.000	52.000
6.01.02.06	Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	48.000	-73.000
6.01.02.07	Redução em Demais Passivos	-568.000	-847.000
6.01.03	Outros	-246.000	-469.000
6.01.03.01	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-58.000	-319.000
6.01.03.02	Juros Pagos sobre Empréstimos e Financiamentos	-188.000	-150.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.098.000	8.175.000
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-421.000	-4.000
6.02.02	Venda de Investimentos	0	29.000
6.02.03	Recebimento de Juros sobre Debêntures	0	15.000
6.02.04	Aquisição de Imobilizado de Uso, Intangível e Ativos Biológicos	-348.000	-321.000
6.02.05	Venda de Imobilizado de Uso, Intangível e Ativos Biológicos	303.000	420.000
6.02.06	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos	9.564.000	7.594.000
6.02.07	Resgate de Debêntures	0	442.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.766.000	-6.338.000
6.03.01	Integralização de Capital	0	664.000
6.03.02	Aquisição de Ações em Tesouraria	3.000	-32.000
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos pagos	-9.739.000	-6.518.000
6.03.04	Ingresso de Empréstimos e Financiamentos	6.000	431.000
6.03.05	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-1.174.000	-883.000
6.03.06	Emissão de Debêntures	1.198.000	0
6.03.07	Amortização de Debêntures	-5.000	0
6.03.08	Amortização de Passivos de Arrendamento	-55.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.000	9.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-390.000	1.036.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.421.000	1.218.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.031.000	2.254.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	43.515.000	633.000	12.706.000	0	-1.711.000	55.143.000	2.936.000	58.079.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	43.515.000	633.000	12.706.000	0	-1.711.000	55.143.000	2.936.000	58.079.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-157.000	-6.344.000	-3.368.000	0	-9.869.000	7.000	-9.862.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-3.368.000	0	-3.368.000	0	-3.368.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-6.429.000	0	0	-6.429.000	0	-6.429.000
5.04.11	Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	0	-157.000	83.000	0	0	-74.000	0	-74.000
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	2.000	0	0	2.000	0	2.000
5.04.18	Redução de Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	7.000	7.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.862.000	-6.000	6.856.000	76.000	6.932.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.862.000	0	6.862.000	76.000	6.938.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-6.000	-6.000	0	-6.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.494.000	-3.494.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.494.000	-3.494.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.515.000	476.000	9.856.000	0	-1.717.000	52.130.000	3.019.000	55.149.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	37.145.000	719.000	16.556.000	0	-1.191.000	53.229.000	2.993.000	56.222.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-1.200.000	0	-103.000	-1.303.000	0	-1.303.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	37.145.000	719.000	15.356.000	0	-1.294.000	51.926.000	2.993.000	54.919.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.370.000	-174.000	-9.983.000	-2.177.000	0	-5.964.000	57.000	-5.907.000
5.04.01	Aumentos de Capital	1.370.000	0	0	0	0	1.370.000	0	1.370.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-32.000	0	0	0	-32.000	0	-32.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-2.096.000	0	-2.096.000	0	-2.096.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-81.000	0	-81.000	0	-81.000
5.04.10	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio do Exercício Anterior	0	0	-5.002.000	0	0	-5.002.000	0	-5.002.000
5.04.11	Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	0	-142.000	18.000	0	0	-124.000	0	-124.000
5.04.13	Aumento de Capital com Reservas	5.000.000	0	-5.000.000	0	0	0	0	0
5.04.14	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	0	0	1.000	0	0	1.000	0	1.000
5.04.18	Aumento de Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	57.000	57.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.929.000	-200.000	6.729.000	365.000	7.094.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.929.000	0	6.929.000	365.000	7.294.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-200.000	-200.000	0	-200.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.752.000	-4.752.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.752.000	-4.752.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	43.515.000	545.000	10.125.000	0	-1.494.000	52.691.000	3.415.000	56.106.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/09/2018
7.01	Receitas	4.394.000	5.716.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.374.000	5.080.000
7.01.02	Outras Receitas	27.000	648.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.000	-12.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.794.000	-3.261.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.262.000	-2.602.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-532.000	-659.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.600.000	2.455.000
7.04	Retenções	-477.000	-668.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-477.000	-668.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.123.000	1.787.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.487.000	7.392.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.020.000	7.019.000
7.06.02	Receitas Financeiras	308.000	247.000
7.06.03	Outros	159.000	126.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.610.000	9.179.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.610.000	9.179.000
7.08.01	Pessoal	628.000	630.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	505.000	505.000
7.08.01.02	Benefícios	90.000	92.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.000	32.000
7.08.01.04	Outros	3.000	1.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	661.000	856.000
7.08.02.01	Federais	622.000	829.000
7.08.02.02	Estaduais	29.000	18.000
7.08.02.03	Municipais	10.000	9.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	383.000	399.000
7.08.03.01	Juros	383.000	396.000
7.08.03.02	Aluguéis	0	1.000
7.08.03.03	Outras	0	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.938.000	7.294.000
7.08.04.02	Dividendos	3.368.000	2.177.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.494.000	4.752.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	76.000	365.000

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Este Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (Itaúsa) relativos ao terceiro trimestre de 2019 (3T19) foram elaborados de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - International Financial Reporting Standards).

Relatório do auditor independente

As Demonstrações Contábeis foram examinadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC) e contam com o relatório dos auditores independentes sem ressalvas, bem como com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

As Demonstrações Contábeis foram disponibilizadas ao mercado nos *websites* da Itaúsa, B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

1. AMBIENTE ECONÔMICO

O desempenho de indicadores de atividade econômica ligeiramente acima do esperado, medidos por consensos de mercado e retratados nos Boletins Focus divulgados pelo Banco Central nos últimos meses, tem direcionado as expectativas do mercado para um tom mais positivo no que tange a retomada gradual do processo de recuperação da economia brasileira no médio prazo.

A combinação da taxa básica de juros nos níveis mais baixos da história (atualmente em 5,0% a.a.) com a inflação consistentemente abaixo da meta (IPCA acumulado de 12 meses até setembro de 2019 somava 2,9%), conjuntamente com a aprovação do texto base da reforma da previdência em segundo turno e a liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP, gerando melhora na expectativa de avanço na agenda de reformas estruturais e de recuperação econômica, tem contribuído para reduzir incertezas sobre a dinâmica da economia e tendem a estimular o consumo e o investimento privado.

No tocante ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego, medida pela Pnad Contínua de 11,8% no trimestre encerrado em setembro, apresenta ligeira redução na comparação com trimestre anterior e também em relação ao mesmo período do ano passado.

Por outro lado, a economia global continua a mostrar tendência de desaceleração em 2019, em meio ao ambiente de elevada incerteza. Há expectativa de que o PIB americano desacelere para uma taxa de crescimento de 2,2% em 2019 (ante 2,9% em 2018) e que na Zona do Euro, haja nova desaceleração do crescimento para 1,1% em 2019 (ante 1,8% em 2018), conforme estimativas do Itaú BBA. A inflação permanece em nível baixo, o que deve levar o Banco Central Europeu a realizar novos cortes na taxa de juros. Na China, de acordo também com as estimativas do Itaú BBA, a expectativa é de crescimento de 6,2% em 2019 (ante 6,6% em 2018), devido aos impactos relacionados à guerra comercial com os EUA. A combinação desses fatores pode aumentar o fluxo de capitais para economias emergentes e beneficiar aquelas que apresentam melhora em expectativas de cenário macroeconômico, incluindo o Brasil.

As empresas investidas do portfólio dos segmentos de bens de consumo e ligadas a construção civil, inseridas neste ambiente ainda desafiador, podem experimentar melhores condições de crescimento operacional, impulsionadas por melhores condições econômicas, reaquecimento do consumo e sazonalidade. No setor financeiro, observa-se a continuidade de melhora do mercado de capitais iniciada no 1º semestre, evidenciada pelo aumento do número de IPOs, ofertas secundárias e emissões de dívida. A redução da taxa Selic e a melhora no nível de confiança do setor privado deve seguir favorecendo a indústria de fundos, de transações de banco de investimentos e da concessão de crédito, que igualmente se beneficia da melhora no consumo.

Comentário do Desempenho

2. DESTAQUES ITAÚSA

Remuneração ao acionista

Em 23/08 e 01/10 foram pagos dividendos adicionais e trimestrais no valor de R\$ 0,3405 e R\$ 0,02 por ação, respectivamente, aos acionistas com posição acionária ao final dos dias 15/08 e 30/08, respectivamente.

Nos primeiros nove meses de 2019 o total de proventos pagos foi da ordem de R\$ 9,3 bilhões. Já os proventos brutos pagos nos últimos doze meses por ação somam R\$ 1,1929, que dividido pela cotação atual da ação (R\$ 13,76 em 08/11/2019), resulta em 8,7% de *dividend yield*.

Histórico completo de proventos pagos e a pagar está disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/itausa-no-mercado-de-acoas/dividendos>

Cancelamento do registro de companhia aberta da Itaotec

Em 15 de agosto, a Itaotec teve o pedido de cancelamento de registro de companhia aberta concedido pela CVM, concluindo dessa forma, o processo de incorporação de suas ações pela Itaúsa, que foi iniciado com o anúncio ao mercado em Fato Relevante divulgado por ambas companhias em 25 de fevereiro de 2019.

Em decorrência dessa incorporação foram emitidas pela Itaúsa aproximadamente 119 mil ações preferenciais (ITSA4), o que resultou em diluição de 0,001% para seus acionistas.

Incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto, acionistas da companhia aprovaram a incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos S.A, sociedade que possuía estrutura administrativa composta de aproximadamente 80 profissionais dedicados exclusivamente às atividades operacionais de suporte à Itaúsa, sem diluição de capital. A operação permitirá capturar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização de custos administrativos e obrigações acessórias. No mesmo evento, foram aprovados aprimoramentos pontuais no Estatuto Social da Itaúsa.

Aumento de participação no capital Alpargatas

Entre os dias 13 e 26 de agosto, a Itaúsa adquiriu 2,5 milhões de ações preferenciais da Alpargatas, ao preço médio de R\$ 23,66 por ação, aumentando sua participação no capital total da Companhia em 0,3% para 28,9%. O movimento, em continuidade ao processo de aquisição de ações ocorrido em maio de 2019, decorre do aproveitamento de oportunidade de mercado e reforça a confiança da Itaúsa na geração de valor de longo prazo deste investimento.

Itaúsa e Itaú Unibanco integram novamente o DJSI

A Itaúsa, pelo 16º ano, e o Itaú Unibanco, pelo 20º ano consecutivo, foram selecionados para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI), principal índice de sustentabilidade empresarial do mundo. Em sua edição 2019/2020, a carteira é integrada por 318 empresas de 27 países, das quais apenas 7 brasileiras.

Ambas as empresas obtiveram as maiores notas do setor do qual pertencem nos quesitos Políticas e Medidas Anticrime, Contribuidor em Políticas Públicas, Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico, Reporte Ambiental e Inclusão Financeira.

Adicionalmente, a Itaúsa e o Itaú Unibanco foram selecionados para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index*.

Comentário do Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

Conclusão Liquigás

Em 7 novembro, a Itaúsa comunicou ao mercado em geral que, o Grupo Adquirente do qual participa apresentou a melhor oferta para aquisição da totalidade das ações da Liquigás.

O valor da oferta pelo Grupo Adquirente foi de R\$ 3,7 bilhões e está sujeito a ajustes previstos no contrato de compra e venda a ser assinado ainda este ano. A participação da Itaúsa na Operação se dará mediante investimento acionário na Copagaz, passando assim a deter participação acionária minoritária e relevante de aproximadamente 49% no capital social total e votante da Copagaz, permanecendo o restante do capital com os atuais acionistas de Copagaz.

A Operação será submetida à aprovação dos órgãos competentes da Petrobras, sendo posteriormente submetida ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O fechamento da operação e respectiva liquidação financeira dependem do cumprimento de determinadas condições precedentes, dentre elas a aprovação pelo CADE.

A Itaúsa, atenta a oportunidades de alocação eficiente de capital, tem intensificado o processo de avaliação de alternativas de investimento e desinvestimento nos últimos anos, estando a Operação consonante com a estratégia da Itaúsa de gestão do seu portfólio de investimentos com vistas à ampliação de rentabilidade, redução de riscos e criação de valor de longo prazo. Esta aquisição não produzirá efeitos nos resultados da Itaúsa neste exercício social.

A companhia manterá o mercado informado acerca dos desdobramentos desta operação.

Maiores detalhes podem ser consultados no Comunicado ao Mercado divulgado no dia 07/11 disponível em:

<http://www.itausa.com.br/pt/comunicados-e-atas/fatos-relevantes>

3. DESEMPENHO ITAÚSA

A Itaúsa tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Em razão da incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos pela Itaúsa, ocorrida em 30 de agosto, a Demonstração de Resultados Individual da Itaúsa, apresentada na tabela *pro forma* a seguir, teve os números de 2018 e 2019 ajustados entre linhas para propiciar melhor comparabilidade dos dados apresentados, sem, contudo, resultar em alterações no lucro líquido.

PRINCIPAIS INDICADORES DO RESULTADO E MERCADO DE CAPITALIS

	R\$ milhões			R\$ por ação		
	9M19	9M18	Variação	30/09/2019	30/09/2018	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO						
Lucro Líquido	6.862	6.929	-1,0%	0,82	0,84	-2,5%
Lucro Líquido Recorrente	7.168	6.657	7,7%	0,85	0,80	6,1%
ROE sobre o PL Médio (%)	17,4%	18,1%	- 0,7 p.p.			
ROE Recorrente sobre o PL Médio (%)	18,2%	17,4%	0,8 p.p.			
BALANÇO PATRIMONIAL ⁽¹⁾						
Ativo Total	55.509	55.845	-0,6%			
Endividamento Líquido	263	24	995,8%			
Patrimônio Líquido	52.130	52.691	-1,1%	6,20	6,26	-1,1%
MERCADO DE CAPITALIS						
Capitalização de Mercado ⁽²⁾	110.855	84.948	30,5%			
Volume Financeiro Médio Diário Negociado na B3 ⁽³⁾	297	201	47,5%			

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos.

(2) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais no último dia do período.

(3) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4)

Comentário do Desempenho**RESULTADO INDIVIDUAL ITAÚSA PRO FORMA**

Em R\$ milhões	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
RESULTADO RECORRENTE DAS EMPRESAS INVESTIDAS NA ITAÚSA	2.543	2.324	9%	7.590	7.019	8,1%
SETOR FINANCEIRO	2.470	2.299	7,4%	7.322	6.837	7,1%
SETOR NÃO FINANCEIRO	78	27	187,0%	279	153	82,0%
Alpargatas ⁽²⁾	(2)	(9)	-77,8%	33	(8)	-512,5%
Duratex	11	23	-52,2%	43	44	-2,3%
NTS ⁽³⁾	69	13	426,9%	203	117	73,1%
Outras Empresas	(5)	(2)	150,0%	(11)	29	-137,9%
RESULTADO PRÓPRIO DA ITAÚSA	(48)	(38)	26,3%	(378)	(412)	-8,3%
Resultado Financeiro	(15)	(12)	25,0%	(36)	(56)	-35,7%
Despesas Administrativas	(31)	(26)	19,2%	(93)	(68)	36,8%
Despesas Tributárias	(3)	(4)	-25,0%	(252)	(297)	-15,2%
Outras Receitas Operacionais	1	4	-75,0%	3	9	-66,7%
LUCRO ANTES DO IR/CS	2.495	2.286	9,1%	7.212	6.607	9,1%
IR / CS	(21)	42	-150,0%	(44)	50	-188,0%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	2.474	2.328	6,3%	7.168	6.657	7,7%
RESULTADO NÃO RECORRENTE	(533)	154	-446,1%	(306)	272	-212,5%
LUCRO LÍQUIDO	1.941	2.482	-21,8%	6.862	6.929	-1,0%

(1) Para melhor comparabilidade, todos os períodos consideram a incorporação da Itaúsa Empreendimentos nas rubricas da DRE.

(2) REP no 3T19 e no 9M19 impactado pelo efeito de PPA no montante de R\$ 22 milhões

(3) Inclui os dividendos/JCP, ajuste ao valor justo sobre as ações, os juros sobre as debêntures conversíveis em ações e as despesas sobre a parcela a prazo do valor investido na NTS.

Resultado das companhias investidas

O Resultado de Equivalência Patrimonial recorrente proveniente das companhias investidas foi de R\$ 2.543 milhões, 9,4% superior ao 3T18. O crescimento está associado principalmente ao melhor resultado do **Itaú Unibanco**, com aumento de 5,0% no Resultado de Juros face ao crescimento de 8,1% da carteira de crédito, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, além do aumento de 6,7% nas Receitas de Prestação de Serviços. Adicionalmente, cabe destacar o crescimento de dois dígitos em todos os negócios da **Alpargatas** e o crescimento do resultado operacional da **NTS** decorrente de reajustes contratuais.

Diante de um cenário desafiador, as empresas investidas têm direcionado esforços para melhor aproveitamento das suas estruturas de operação. A **Duratex** tem focado na otimização da sua base de ativos, visando maior rentabilidade dos negócios e o melhor retorno sobre o capital investido, além de colocar em prática iniciativas voltadas a maior eficiência das suas operações. Já a **Alpargatas** vem experimentando ganhos de eficiência operacional, fruto da melhor administração de despesas decorrente principalmente dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero).

Neste trimestre, o Resultado de Equivalência Patrimonial foi marcado por eventos não recorrentes relevantes ocorridos em suas empresas investidas, os quais totalizaram resultado negativo de R\$533 milhões, essencialmente em função de adequação da estrutura do Itaú Unibanco à realidade de mercado, através de um Programa de Desligamento Voluntário (PDV) anunciado em agosto, com impacto no Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 536 milhões. A Duratex teve o seu resultado impactado, principalmente, pela receita da venda de terras e florestas ocorrida no 3T18, que contribuiu para o melhor resultado naquele trimestre, enquanto que a Alpargatas registrou o ganho relativo a êxito em ação judicial sobre a discussão de ICMS/COFINS, com impacto positivo no resultado do 3T18.

Comentário do Desempenho

Detalhes sobre o desempenho das companhias investidas estão descritos na seção “4. Comentários de Desempenho das Empresas Investidas” adiante.

Resultado próprio da Itaúsa

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 31 milhões no 3T19. O aumento de 19,2% ante o registrado no terceiro trimestre do ano anterior decorre principalmente da ampliação da estrutura administrativa, despesas adicionais com projetos de Fusões e Aquisições, melhorias em TI, contratação de fiança e seguro de processos judiciais e aumento nos serviços de escrituração de ações devido a expansão da base de acionistas.

O **Resultado Financeiro** alcançou R\$ 15 milhões de despesa (R\$ 12 milhões no 3T18) e decorre, principalmente, da menor posição do caixa médio e de um patamar mais baixo de taxa de juros.

O **Lucro Líquido** auferido no trimestre foi R\$ 1.941 milhões, representando uma redução de 21,8% na comparação com o 3T18, em razão dos efeitos não recorrentes destacados anteriormente. Excluídos estes efeitos, o lucro líquido recorrente teria sido de R\$ 2.474 milhões, com incremento de 6,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

	3T19	3T18	9M19	9M18
Lucro Líquido Recorrente	2.474	2.328	7.168	6.657
Inclusão/(Exclusão) dos Efeitos não Recorrentes D= (A + B + C)	(533)	154	(306)	272
Próprio (A)	-	-	28	(85)
Alienação de Ações da Elekeiroz	-	-	-	(85)
Alienação da Participação no Itaú Unibanco Centro Empresarial	-	-	28	-
Decorrentes de Participação Acionária no Setor Financeiro (B)	(533)	3	(324)	144
Movimentação de Ações em Tesouraria	3	3	214	147
PDV - Programa de Desligamento Voluntário	(536)	-	(536)	-
Outros	-	-	(2)	(3)
Decorrentes de Participação Acionária no Setor não Financeiro (C)	-	151	(10)	213
Alpargatas	1	36	(11)	47
Ganho e Crédito tributário PIS/COFINS base ICMS	-	55	23	55
Impairment do ágio Argentina	-	-	(21)	-
Outros	1	(19)	(13)	(8)
Duratex	(1)	115	1	166
Venda de Terras e Florestas	(0)	119	-	170
Outros	(1)	(4)	1	(4)
Lucro Líquido	1.941	2.482	6.862	6.929

Comentário do Desempenho

INDICADORES DAS PRINCIPAIS EMPRESAS DO PORTFÓLIO ITAÚSA

Apresentamos abaixo os principais indicadores das empresas do portfólio Itaúsa extraídos das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS.

R\$ milhões	Janeiro a Setembro			
Receitas Operacionais ⁽¹⁾	2019	143.404	2.956	3.526
	2018	125.233	2.647	3.686
Lucro Líquido ⁽⁶⁾	2019	18.439	156	121
	2018	18.254	258	574
Patrimônio Líquido ⁽⁶⁾	2019	129.380	2.535	4.765
	2018	129.879	2.249	5.389
ROE anualizado sobre o PL Médio (%) ⁽²⁾⁽⁶⁾	2019	19,9%	8,5%	3,4%
	2018	19,8%	15,8%	15,4%
ROE Recorrente anualizado sobre o PL Médio (%) ⁽²⁾⁽⁶⁾	2019	21,4%	10,6%	3,4%
	2018	19,8%	5,6%	3,2%
Geração Interna de Recursos ⁽³⁾	2019	42.662	441	752
	2018	42.566	319	970
Participação Itaúsa ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	2019	37,5%	28,9%	36,7%
	2018	37,6%	27,6%	36,7%

(1) As Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultados de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.

Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período e o Patrimônio Líquido Médio ((dez'18 + mar + jun + set)/4).

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstrações do Fluxo de Caixa.

(4) Corresponde a participação direta e indireta no Capital das companhias.

(5) As participações apresentadas consideram o total de ações emitidas menos ações em tesouraria.

(6) O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores.

3.1. Mercado de capitais

Desempenho da ação

As ações preferenciais da Itaúsa (negociadas na B3 sob o código ITSA4) eram cotadas a R\$ 13,18 ao final de setembro, apresentando valorização de 30,5% nos últimos 12 meses (ou 43,1% quando ajustadas por proventos declarados), ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, registrou apreciação de 32,0% no mesmo período.

O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais nos primeiros nove meses de 2019 foi de R\$ 297 milhões, com média de 29 mil negócios por dia.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia dispunha de 313,3 mil acionistas pessoas físicas, soma 178,0% superior aos 112,7 mil na mesma data do ano anterior.

Comentário do Desempenho

Desconto de *holding*

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e o valor obtido através do somatório dos investimentos da *holding* a valores de mercado ('soma das partes'). Em 30 de setembro de 2019 as ações da Itaúsa eram negociadas com desconto de 18,3%, uma redução de 5,8 p.p. em relação a 30/09/2018.

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores.

A Administração da Itaúsa acredita que a redução observada pode estar relacionada à melhoria de alguns desses fatores e à maior percepção, pelo mercado, dos fundamentos que o justificam, e entende que o atual patamar ainda não reflete o nível adequado do indicador.

A capitalização de mercado em 30.09.2019, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de R\$ 110.855 milhões, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valores de mercado totalizava R\$ 135.403 milhões.

A área de Relações com Investidores divulga mensalmente em seu *website* esse informativo, o qual pode ser recebido por e-mail mediante cadastro em <http://www.itausa.com.br/pt/cadastre-se>.



Reunião Pública com acionistas, investidores e mercado de capitais em parceria com a Apimec/SP

Em 3 de setembro a Itaúsa realizou, pelo 19º ano consecutivo, sua Reunião Pública com acionistas, investidores e interessados do mercado de capitais em parceria com a Apimec/SP. O evento contou com público recorde de mais de 950 pessoas, dentre presentes e os que acompanharam ao vivo pela internet. O evento possibilitou a interação do público com a Administração da Itaúsa e empresas investidas (Itaú Unibanco, Alpargatas e Duratex) para discussão dos resultados, estratégia e perspectivas de longo prazo das companhias.



O vídeo na íntegra e o material apresentado no evento estão disponíveis no *website* da Itaúsa para consulta: <http://www.itausa.com.br/pt/informacoes-financeiras/reunioes-com-analistas>.

4. COMENTÁRIOS DE DESEMPENHO DAS EMPRESAS INVESTIDAS



Itaú Unibanco Holding S.A.

DESTAQUES

Investimentos em tecnologia

A tecnologia tornou-se um pilar importante para manter o banco atualizado e pronto para responder aos desafios do seu mercado e às expectativas dos seus clientes. O investimento em tecnologia em 2019 deverá ser ao menos 20% superior ao montante de 2018 e 60% maior que a cifra de 2016, demonstrando compromisso com a evolução de soluções digitais e melhores experiências aos clientes.

Comentário do Desempenho

Oito compromissos de Impacto Positivo

Em setembro de 2019, a fim de fortalecer seu posicionamento em sustentabilidade, o Itaú Unibanco assinou documento com os Princípios de Responsabilidade Bancária da ONU e, a fim de garantir que esses princípios serão cumpridos, lançou no mesmo mês 8 compromissos de impacto positivo: Financiamento em Setores de Impacto Positivo, Investimento Responsável, Inclusão e Empreendedorismo, Cidadania Financeira, Transparência nos Reportes e Comunicação, Ética nas Relações e nos Negócios, Gestão Inclusiva e Gestão Responsável.

Resultados

O Lucro Líquido¹ atingiu R\$ 5,2 bilhões no 3T19, representando redução de 15,7% em relação ao mesmo período de 2018. O resultado foi impactado principalmente pelas despesas do PDV e por maior despesa de Perdas Esperadas de Crédito de Liquidação Duvidosa em função do crescimento da carteira de crédito.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
Produto Bancário ²	29.913	28.313	5,7%	86.818	84.372	2,9%
Lucro Líquido ¹	5.165	6.125	-15,7%	18.439	18.254	1,0%
ROE	16,4%	19,5%	- 3,1 p.p.	19,9%	19,8%	0,1 p.p.
ROE recorrente	20,9%	19,5%	1,4 p.p.	21,4%	19,8%	1,6 p.p.
Carteira de Crédito	692.181	640.280	8,1%	692.181	640.280	8,1%

No trimestre, o banco registrou aumento de 5,7% no **Produto Bancário**² em comparação ao mesmo período de 2018. As principais razões para esse resultado foram:

Incremento de 5,0% no **Resultado de Juros**² principalmente devido ao crescimento de 8,1% na carteira de crédito, incluindo garantias financeiras prestadas e títulos privados, com destaque para o aumento de 23,8% no segmento de micro, pequenas e médias empresas e de 14,5% no segmento de pessoas físicas. O aumento de 30,8% das despesas de juros e rendimentos, decorrente da mudança no *mix* de captação do banco, consumiu parte do Resultado de Juros;

Avanço de 6,7% nas **Receitas de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros** motivadas principalmente pelo (i) aumento de 30,5% nas receitas de administração de fundos; (ii) o aumento nas receitas de serviços de assessoria econômico-financeira e corretagem; e (iii) o crescimento nas comissões de cartões de crédito e de débito;

A **Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros** aumentou R\$ 3,1 bilhões, principalmente devido ao aumento das perdas esperadas com operações de crédito, como consequência do crescimento das carteiras de crédito no segmento de micro, pequenas e médias empresas e no segmento de pessoas físicas.

As **Despesas Gerais e Administrativas** cresceram 5,6%, principalmente em razão do PDV, com impacto de R\$ 2,4 bilhões relacionados a provisões trabalhistas e desligamentos e a benefícios sociais.

Gestão de Capital e Liquidez

Gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Esses objetivos estão refletidos nas suas políticas de índices de capital e distribuição de dividendos, que estabelecem um índice mínimo de capital de Nível I de 13,5%. Assim, as distribuições de lucros ficam condicionadas a esse limite, às perspectivas de crescimento dos negócios, à lucratividade do ano, a fusões e aquisições, a alterações de mercado e a mudanças fiscais e regulatórias que possam alterar a exigência de capital. Ao final de setembro de 2019, o índice de capital de Nível I estava em 14,1%. Os dividendos pagos, provisionados ou destacados do Patrimônio Líquido nos primeiros nove meses de 2019 totalizaram R\$ 11,0 bilhões, aumento de 45,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação à liquidez, cabe destacar que os índices de curto e longo prazo estão acima do mínimo requerido pelo Banco Central (100%). Em 30 de setembro de 2019, o índice de curto prazo (LCR) atingiu 151,9% e o de longo prazo (NSFR), 117,5%.

¹ Atribuível aos acionistas controladores

² Ajustado aos efeitos fiscais sobre os instrumentos de hedge para os investimentos no exterior.

Comentário do Desempenho



DESTAQUES

Nova sede, nova cultura

Como parte do projeto de transformação da Nova Alpa, que combina entrega de resultados, conectividade e valorização das pessoas com foco na meritocracia, em agosto a sede da Alpargatas foi transferida para um novo endereço, também em São Paulo, que conta com *layout* colaborativo e que permitiu economia com despesas de aluguel.

Em setembro, a Alpargatas promoveu o encontro global de lideranças, marcando o lançamento da sua nova cultura com base em 6 princípios idealizados para suportar o próximo ciclo de crescimento: *Inspirados pelas pessoas, Encaramos o impossível, Fazemos acontecer, Coração de dono, Crescemos juntos e Cuidamos do futuro.*

Novo Centro de Distribuição

A Alpargatas abriu um novo Centro de Distribuição (CD) dedicado à venda multicanal, com instalação na cidade de Extrema/MG. O novo CD faz parte do plano de integrar as lojas físicas do seu maior negócio, Havaianas, com o comércio eletrônico.

Resultados

A receita líquida consolidada cresceu 11,4% no 3T19 em relação ao 3T18, refletindo melhor desempenho de todos os negócios no Brasil (Havaianas Brasil, Mizuno e Osklen), em operações internacionais Havaianas e nas operações na Argentina. Nos nove primeiros meses do ano, a receita líquida foi de R\$ 2.956,0 milhões, 11,7% superior ao mesmo período de 2018.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
Receita Líquida	1.036,9	930,8	11,4%	2.956,0	2.646,9	11,7%
EBITDA	150,3	229,8	-34,6%	382,0	448,0	-14,7%
Lucro Líquido	58,5	119,8	-51,2%	133,9	251,2	-46,7%
Lucro Líquido Recorrente	59,7	(5,8)	-1129,3%	172,8	84,6	104,3%
ROE	9,4%	21,9%	-12,5 p.p.	7,3%	15,4%	- 8,1 p.p.
ROE recorrente	9,6%	-1,1%	10,7 p.p.	9,4%	5,2%	4,2 p.p.

No terceiro trimestre, a receita líquida do **Brasil**, representada pelas marcas Havaianas, Dupé, Mizuno e Osklen, atingiu R\$ 741,6 milhões, evolução de 10,9% comparado ao mesmo período de 2018, principalmente em razão da elevação do preço acima da inflação para a nova coleção, do maior volume e do melhor mix de canais. Em **Sandálias Internacional** a receita líquida registrada no 3T19 foi de R\$ 162,1 milhões, 10,4% superior ao reportado no 3T18 resultado do maior volume de vendas (+13,9%) principalmente nas regiões Latam (América Latina) e APAC (Ásia e Pacífico). Na **Argentina**, a receita líquida foi de R\$ 133,2 milhões, 15,5% acima do registrado no 3T18 influenciada pelos aumentos de preços praticados em moeda local no período, que compensaram a queda de 10,3% no volume de calçados esportivos.

Nas lojas próprias e franquias operadas no Brasil, incluindo o *e-commerce*, o aumento das vendas foi de dois dígitos em relação ao 3T18 (Havaianas +10% e Osklen +13%), medidas em base mesmas lojas (*same-store sales*).

O lucro bruto cresceu 18,8% no 3T19 em comparação com o 3T18, com ganho de 2,9 p.p. na margem bruta, principalmente pelo desempenho de Argentina como resultado do reajuste de preço em todos os mercados e do ganho de eficiência advindo das reestruturações realizadas desde o 3T18.

O EBITDA recorrente cresceu 36,5% em relação ao 3T18 atingindo R\$ 155,5 milhões em função do crescimento de receita líquida em todas as regiões e da melhor administração de despesas decorrentes dos projetos VIP 100% (*Value Improvement Program*) e OBZ (Orçamento Base Zero). Os efeitos não recorrentes que impactam negativamente o 3T19 estão relacionados, principalmente, à reestruturação no Brasil, com despesas de consultorias, acordo contratual da antiga sede e do encerramento de lojas. Já no 3T18, os ajustes realizados decorrem dos efeitos positivos advindos de trânsito em julgado da ação que questionou a inclusão do ICMS na base de cálculo da COFINS no Brasil, e impacto das despesas com consultorias e indenizações trabalhistas na Argentina. Nos nove meses acumulados do ano, o EBITDA recorrente foi de R\$ 419,9 milhões, crescimento de 25,4% em relação ao mesmo período de 2018.

O lucro líquido consolidado recorrente do 3T19 totalizou R\$ 59,7 milhões, resultado dos fatores descritos anteriormente, frente a um prejuízo de R\$ 5,8 milhões no 3T18. Nos 9M19, o lucro líquido consolidado recorrente atingiu R\$ 172,8 milhões, 104,3% acima do mesmo período de 2018. A geração operacional de caixa foi de R\$ 284,9 milhões e a posição financeira líquida ao final de setembro era de R\$ 123,3 milhões.

Comentário do Desempenho



Otimização de ativos em busca de maior rentabilidade

A fim de otimizar sua base de ativos para fazer frente a busca de maior rentabilidade de seus negócios e melhor retorno do capital investido, a Duratex anunciou a venda de ativos florestais no Estado de São Paulo e o encerramento da unidade de painéis de madeira de Botucatu/SP, que estava com operações suspensas desde novembro de 2018. Em conjunto, essas transações levarão ao reconhecimento aproximado de R\$ 230,0 milhões de lucro líquido extraordinário e R\$ 450,0 milhões líquidos em caixa, a serem contabilizados no 4T19.

Conclusão da aquisição da Cecrisa

A Duratex finalizou no terceiro trimestre a aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A., que produz e comercializa produtos com as marcas Cecrisa e Portinari, com o desembolso de R\$ 253,1 milhões e a contabilização dos passivos da empresa no valor de R\$ 438,5 milhões em seu balanço. A aquisição havia sido anunciada no 2T19 e será desembolsado adicionalmente, ao longo dos próximos 5 anos, o montante de R\$ 275 milhões.

Resultados

A receita líquida do 3T19 totalizou R\$ 1.308,4 milhões, redução de 13,5% em relação ao mesmo período do ano passado, impactada principalmente pelo efeito, no 3T18, do recebimento da segunda tranche da venda de terras e florestas. Excetuado este efeito, a receita líquida apresentaria crescimento de 2,4%.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
Receita Líquida	1.308,4	1.512,5	-13,5%	3.525,5	3.686,0	-4,4%
EBITDA	246,7	902,8	-72,7%	762,4	1.629,2	-53,2%
Lucro Líquido	27,7	376,3	-92,6%	121,0	573,8	-78,9%
Lucro Líquido Recorrente	30,5	61,6	-50,5%	119,2	119,9	-0,6%
ROE	2,3%	30,0%	- 27,6 p.p.	3,4%	15,4%	-12,0 p.p.
ROE recorrente	2,6%	4,7%	- 2,2 p.p.	3,4%	3,2%	0,2 p.p.

A **Divisão Madeira** atingiu receita líquida de R\$ 724,0 milhões no período, 31,0% inferior ao 3T18. Excluído o efeito descrito acima e da venda do negócio de chapas de fibra do 3T18, a receita líquida *pro forma* da divisão madeira seria 11,2% menor, decorrente da queda de 16,3% do volume expedido.

A **Divisão Deca** apresentou receita líquida de R\$ 406,4 milhões, estável em relação ao 3T18. Embora o volume tenha retraído 5,6%, a receita líquida unitária obteve incremento de 5,8%, fruto da implementação bem sucedida da política comercial, gerando impacto positivo na margem bruta, a qual avançou 2,3 p.p. em relação ao 3T18.

A **Divisão de Revestimentos Cerâmicos** obteve receita líquida de R\$ 177,9 milhões, 220,9% superior ao apurado no 3T18, principalmente pela consolidação dos resultados da Cecrisa e pelo maior volume de vendas da linha 2019.

O EBITDA Consolidado no 3T19 foi de R\$ 246,7 milhões, 72,7% inferior ao 3T18 fruto essencialmente dos itens não recorrentes. O EBITDA Consolidado recorrente cresceu 13,5% no mesmo período. O lucro líquido totalizou R\$ 27,7 milhões, com redução de 92,6%, fruto dos impactos descritos acima. No acumulado de nove meses de 2019, o EBITDA e lucro líquido recorrentes foram de R\$ 630,5 milhões e R\$ 119,2 milhões, respectivamente.

A dívida líquida era de R\$ 2.161,2 milhões ao final de setembro e representava 2,49x o EBITDA ajustado e recorrente de 12 meses, 7,45% superior em relação ao final do trimestre anterior, porém com perfil mais alongado, em função principalmente da emissão de R\$ 1,2 bilhão em debêntures no primeiro trimestre.

Comentário do Desempenho



Resultados

No terceiro trimestre de 2019, a receita líquida atingiu R\$ 1.112 milhões, 9,0% superior à observada no mesmo período do ano anterior em razão da correção anual dos contratos de transporte de gás. O lucro líquido no 3T19 totalizou R\$ 542 milhões, 9,0% superior frente ao 3T18. Nos nove meses acumulados do ano a NTS registrou receita líquida de R\$ 3.293 milhões e lucro líquido de R\$ 1.641 milhões, um incremento de 15% em comparação com o mesmo período do ano anterior, fruto de um resultado financeiro líquido mais favorável, em função principalmente de menor despesa financeira, ocasionada pela reestruturação da dívida.

R\$ milhões (exceto onde indicado)	3T19	3T18	Δ%	9M19	9M18	Δ%
Receita Líquida	1.112	1.016	9%	3.293	3.009	9%
Lucro Líquido	542	497	9%	1.641	1.432	15%

Dividendos e juros sobre capital próprio

No período de julho a setembro de 2019 foram recebidos pela Itaúsa dividendos e juros sobre capital próprio brutos no montante de R\$ 41,2 milhões. Nos nove meses do ano o montante recebido foi de R\$ 125,4 milhões.

5. GESTÃO DE PESSOAS

O Conglomerado Itaúsa contava com cerca de 127 mil colaboradores em 30.09.2019, incluindo 15,6 mil colaboradores em unidades no exterior. A estrutura da Itaúsa, dedicada a realização das atividades da *holding*, dispunha de 80 profissionais na mesma data.

6. AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM Nº 381

Procedimentos adotados pela sociedade

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de julho a setembro de 2019 não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Justificativa dos auditores independentes - PwC

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

7. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos acionistas pela confiança em nós depositada, a quem procuramos retribuir sempre com a obtenção de resultados diferenciados em relação ao mercado, e aos nossos colaboradores, pela dedicação e comprometimento com que têm contribuído para garantir o crescimento sustentável dos negócios.

Notas Explicativas

ITAÚSA – INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 30 de setembro de 2019 e 2018

(Em milhões de Reais, exceto quando divulgado de outra forma)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“ITAÚSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída e existente segundo as leis brasileiras e está localizada na Av. Paulista nº 1938, 5º andar, Bela Vista, na cidade de São Paulo, SP, Brasil.

A ITAÚSA tem por objeto participar em outras sociedades, no País ou no exterior, para investimento em quaisquer setores da economia, inclusive por meio de fundos de investimento, disseminando nas investidas os seus princípios de valorização do capital humano, governança e ética nos negócios e geração de valor para os acionistas, de forma sustentável.

Por intermédio de suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos, a ITAÚSA participa dos mercados de serviços financeiros (Itaú Unibanco Holding), painéis de madeira, louças, metais sanitários, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos (Duratex), calçados, artigos de vestuário e artigos esportivos (Alpargatas) – conforme demonstrado na Nota 25 “Informações por Segmento”.

A ITAÚSA é uma holding controlada pela família Egidio de Souza Aranha que detém 63,27% das ações ordinárias e 18,57% das ações preferenciais, 33,93% do total.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da ITAÚSA em 11 de novembro de 2019.

NOTA 2 – POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, estão descritas abaixo.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo da aplicação das políticas contábeis da ITAÚSA e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e tem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis consolidadas, estão divulgadas na Nota 2.3.

Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa e suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* – IFRS) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Demonstrações contábeis individuais

As demonstrações contábeis individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e são apresentadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Todas as referências aos Pronunciamentos do CPC devem ser entendidas também como referências aos correspondentes Pronunciamentos dos IFRS e vice-versa, observando que, em geral, a adoção antecipada de revisões ou novos IFRS não está disponível no Brasil.

2.2 NOVOS PRONUNCIAMENTOS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE PRONUNCIAMENTOS EXISTENTES

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – “Operações de Arrendamento Mercantil”

O pronunciamento substitui a IAS 17 - Arrendamentos, bem como interpretações relacionadas (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) e elimina a contabilização de arrendamento operacional para o arrendatário, apresentando um único modelo de arrendamento, que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos no ativo (Ativo de Direito de Uso) e passivo (Passivos de Arrendamento) a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do Ativo de Direito de Uso e os juros do arrendamento separadamente no resultado.

O maior impacto decorrente da adoção do CPC 06 (R2) nas demonstrações contábeis da ITAÚSA, na data de transição, é oriundo dos efeitos apurados pela sua controlada Duratex e está relacionado às operações com arrendamento de terras rurais no valor presente de R\$488. Os demais arrendamentos compreendem imóveis administrativos, centro de distribuição e veículos no valor estimado de R\$13. Esses valores foram contabilizados no ativo na rubrica “Ativos de Direitos de Uso” e no passivo na rubrica “Passivos de Arrendamento”.

A ITAÚSA e suas controladas adotaram o CPC06/IFRS 16 pelo método de transição retrospectivo modificado em 1º de janeiro de 2019, utilizando-se os seguintes critérios: os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos. Os ativos de direitos de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento, ajustados pelos valores dos pagamentos de arrendamentos antecipados ou acumulados referentes a esses arrendamentos reconhecidos no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

ICPC 22 / IFRIC 23 – “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro”

A interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos de impostos sobre o lucro pela autoridade tributária.

Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos materiais para as Demonstrações Contábeis da ITAÚSA.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos recentemente e aplicáveis em períodos futuros

O pronunciamento a seguir entrará em vigor para períodos após a data destas Demonstrações Contábeis e não foi adotado antecipadamente:

- Alteração da Estrutura Conceitual - Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual (*Conceptual Framework*) e as principais alterações se referem a: definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até sua data de entrada em vigor.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a ITAÚSA e suas controladas.

2.3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs, exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Notas Explicativas

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em conformidade com os CPCs e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com a norma aplicável. As estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados e consideram a experiência passada e outros fatores.

As demonstrações contábeis incluem diversas estimativas e premissas utilizadas. As estimativas contábeis e premissas críticas que apresentam impacto mais significativo nos valores contábeis de ativos e passivos, estão descritas abaixo:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Conforme explicado na Nota 2.4m, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente em relação as diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar na medida em que se considera provável que a ITAÚSA e suas controladas irão gerar lucro tributável futuro para sua realização. A realização esperada do crédito tributário da ITAÚSA e de suas controladas é baseada na projeção de receitas futuras e outros estudos técnicos, conforme divulgado na Nota 13. O montante de ativo fiscal diferido em 30/09/2019 é de R\$1.370 (R\$1.294 em 31/12/2018).

b) Valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos

O Valor Justo de Instrumentos Financeiros, incluindo Derivativos, é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da administração da ITAÚSA e suas controladas com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

A ITAÚSA e suas controladas classificam as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos dados usados no processo de mensuração. Há três níveis referentes à hierarquia de valor justo que estão detalhados na Nota 27.

A ITAÚSA e suas controladas acreditam que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado, no entanto, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos.

As metodologias utilizadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros também são descritas em detalhes na Nota 27.

c) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

A ITAÚSA e suas controladas revisam periodicamente suas contingências. Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como Perdas Prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores, conforme detalhado na Nota 16.

O valor contábil dessas provisões, líquido de depósitos judiciais, em 30/09/2019 é de R\$1.567 (R\$1.448 em 31/12/2018).

d) Risco de variação do valor justo dos ativos biológicos

Foram adotadas várias estimativas para avaliar as reservas florestais de acordo com a metodologia estabelecida pelo CPC 29 / IAS 41 – “Ativo biológico e produto agrícola”. Essas estimativas foram baseadas em referências de mercado, as quais estão sujeitas a mudanças de cenário que poderão impactar as informações contábeis consolidadas. Nesse sentido, uma queda de 5% nos preços de mercado da madeira em pé provocaria uma redução do valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$53 líquido dos efeitos tributários. Caso a taxa de desconto apresentasse uma elevação de 0,5%, provocaria uma redução no valor justo dos ativos biológicos da ordem de R\$7, líquido dos efeitos tributários.

As metodologias utilizadas para avaliar o valor justo de ativos biológicos também são descritas em detalhes na Nota 12.

Notas Explicativas

e) Benefícios de planos de previdência

O valor atual dos ativos relacionados a planos de previdência depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas (Nota 24b). Entre essas premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

f) Perda (*impairment*) estimada do ágio

A ITAÚSA e suas controladas testam anualmente ou, se houver algum indicador, a qualquer tempo, eventuais perdas no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.4 j. O saldo poderá ser impactado por mudanças no cenário econômico ou mercadológico.

2.4 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

a) CONSOLIDAÇÃO

I. Subsidiárias

De acordo com o CPC 36 / IAS 27 – “Demonstrações Consolidadas”, as subsidiárias são entidades nas quais a ITAÚSA possui controle. A ITAÚSA controla uma entidade quando está exposta a, ou possui direitos a, seus retornos variáveis oriundos do envolvimento com a entidade e possui a habilidade de afetar tais retornos.

A tabela a seguir apresenta as entidades sob controle conjunto da ITAÚSA que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nestas demonstrações contábeis e as subsidiárias consolidadas integralmente.

	País de constituição	Atividade	Porcentagem do capital em 30/09/2019	Porcentagem do capital em 31/12/2018
Controladas em Conjunto				
Itaú Unibanco Holding S.A.	Brasil	Holding/Instituição Financeira	37,46%	37,55%
IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	Brasil	Holding	66,53%	66,53%
Alpargatas S.A.	Brasil	Calçados, Vestuários e Artigos Esportivos	28,88%	27,55%
Consolidação Integral				
Duratex S.A.	Brasil	Madeira, Louças, Metais Sanitários, Chuveiros e Cerâmica	36,65%	36,67%
Itaúsa Empreendimentos S.A. ⁽¹⁾	Brasil	Prestação de Serviços	-	100,00%
Itautec S.A.	Brasil	Tecnologia da Informação	100,00%	98,93%
ITH Zux Cayman Ltd.	Ilhas Cayman	Holding	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada pela ITAÚSA em 30/08/2019 (Nota 8 (b)).

II. Combinação de Negócios

A contabilização de combinações de negócios de acordo com o CPC 15 / IFRS 3 – “Combinação de Negócios” somente é aplicável quando um negócio é adquirido. De acordo com o CPC 15 / IFRS 3, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem a definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é requerida.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da troca, adicionados os custos diretamente atribuíveis à aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é reconhecido como ágio.

O tratamento do ágio é descrito na Nota 2.4 j. Se o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Para cada combinação de negócios o adquirente deve mensurar qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo ou pelo valor proporcional de sua participação nos ativos líquidos da adquirida.

Notas Explicativas

III. Transações com acionistas não controladores

O CPC 36 / IAS 27 – “Demonstrações Consolidadas” determina que alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em alteração de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

b) CONVERSÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

I. Moeda funcional e moeda de apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da ITAÚSA e suas controladas estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada investimento detido, a ITAÚSA e suas controladas definiram a moeda funcional, conforme previsto no CPC 02 / IAS 21 - “Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis”.

Os ativos e passivos de subsidiárias com moeda funcional diferente ao Real são convertidos como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal;
- Ganhos e perdas de conversão são registrados na rubrica “Outros Resultados Abrangentes”.

II. Transações em moeda estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como resultado financeiro.

No caso de ativos monetários classificados como disponíveis para venda, as diferenças cambiais que resultam de uma mudança no custo amortizado do instrumento são reconhecidas no resultado enquanto as diferenças cambiais que resultam de outras mudanças no valor contábil, exceto perda por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em Outros resultados abrangentes até o desreconhecimento ou redução ao valor recuperável.

c) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A ITAÚSA e suas controladas definem como Caixa e Equivalentes de Caixa as Disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos), Aplicações e Ativos Financeiros com prazo original igual ou inferior a 90 dias, conforme demonstrado na Nota 3.

d) ATIVOS FINANCEIROS

I. Classificação

A ITAÚSA e suas controladas classificam seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, dependendo das características do fluxo de caixa dos mesmos e dos modelos de negócios utilizados pela entidade para a gestão dos ativos financeiros. As classificações utilizadas são: mensurados ao custo amortizado, mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(a) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles cuja característica de fluxo de caixa corresponde unicamente ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios para obtenção dos fluxos de caixa contratuais do instrumento.

(b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são aqueles cuja característica de fluxo de caixa também corresponda somente ao pagamento de principal e juros e que sejam geridos em um modelo de negócios que envolva tanto a obtenção de fluxos de caixa contratuais desses instrumentos quanto a venda dos mesmos.

Notas Explicativas

(c) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros cuja característica de fluxo de caixa não corresponda somente ao pagamento de principal e juros ou que sejam geridos em um modelo de negócios para venda no curto prazo (negociação).

II. Reconhecimento e Mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a ITAÚSA e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo, sendo que os efeitos da mudança no valor justo são reconhecidos, respectivamente, no resultado do período ou em outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros mensurados a custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Quando os títulos de dívida classificados como a valor justo por meio de outros resultados abrangentes são vendidos, os ajustes acumulados do valor justo reconhecidos na conta destacada do patrimônio líquido ("Ajuste de Avaliação Patrimonial"), são incluídos na demonstração do resultado como "Resultado Financeiro". Por outro lado, os ativos de patrimônio classificados como VJORA nunca terão seus efeitos de marcação a valor justo reconhecidos na demonstração do resultado, mesmo se forem vendidos, sendo que tais montantes deverão ser reclassificados para lucros acumulados.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a ITAÚSA e suas controladas estabelecem o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria ITAÚSA e suas controladas.

III. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

IV. Impairment de ativos financeiros

A ITAÚSA e suas controladas avaliam na data de cada período do relatório a necessidade de reconhecimento de perdas por *impairment*, para todos os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Não são considerados, para fins dessa avaliação, os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e os instrumentos de patrimônio, mesmo que designados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Para fins de determinação da perda por *impairment* são considerados diversos elementos, tais como a situação creditícia de cada ativo financeiro, a análise da conjuntura econômica ou setorial e o histórico de perdas reconhecidas em períodos anteriores.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um ativo financeiro tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a taxa efetiva de juros atualizada determinada de acordo com o contrato. Se, em período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

e) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E ATIVIDADES DE HEDGE

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, na data em que um contrato de derivativos é celebrado, e são subseqüentemente remensurados ao seu valor justo por meio de resultado.

Os derivativos são contratados como uma forma de administração de riscos financeiros, sendo que a política da ITAÚSA e suas controladas é a de não contratar operações com derivativos alavancados.

Embora não tenha como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), a ITAÚSA e suas controladas designam determinadas dívidas ao valor justo por meio do resultado, dada a existência de ativos financeiros derivativos diretamente relacionados a empréstimos, como forma de eliminar o reconhecimento de ganhos e perdas em diferentes períodos.

f) CLIENTES

São registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. As contas a receber de clientes referem-se, na sua totalidade, a operações de curto prazo e assim não são descontadas a valor presente por não representar ajustes relevantes nas demonstrações contábeis. Estima-se que o valor justo destas contas a receber seja substancialmente similar ao seu valor contábil. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) são constituídas com base na análise dos riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

As recuperações subseqüentes de valores previamente baixados são creditadas contra "Outros Resultados Operacionais", na demonstração do resultado.

g) ESTOQUES

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores líquidos de realização, dos dois o menor. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade normal).

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzidos dos custos estimados de conclusão e dos custos estimados para efetuar a venda.

h) INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

I. Associadas

De acordo com CPC 18 / IAS 28 – “Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto”, associadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subseqüentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em associadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

II. Entidades Controladas em Conjunto (*Joint Ventures*)

De acordo com o CPC 19 / IAS 31 – “Negócios em Conjunto”, investimentos em negócios em conjunto são classificados como operações em conjunto ou empreendimentos controlados em conjunto (“*Joint Ventures*”).

A classificação depende dos direitos e obrigações contratuais que cada investidor possui ao invés da estrutura legal do negócio em conjunto.

Notas Explicativas

A participação da ITAÚSA e de suas controladas nos lucros ou prejuízos de suas empresas não consolidadas pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas do Patrimônio Líquido de suas empresas não consolidadas é reconhecida em suas reservas correspondentes do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da ITAÚSA e de suas controladas nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em empresas não consolidadas, incluindo quaisquer outros recebíveis, a ITAÚSA e suas controladas não reconhecem perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre a ITAÚSA e suas controladas e suas empresas não consolidadas são eliminados na proporção da participação da ITAÚSA e suas controladas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas não consolidadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela ITAÚSA e suas controladas.

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas a ITAÚSA e suas controladas mantiverem influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição ocorridos em participações em empresas não consolidadas, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica “Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto”.

A partir do 3º trimestre de 2018, a ITAÚSA passou a reconhecer os efeitos da hiperinflação da Argentina oriundos de suas controladas em conjunto (Itaú Unibanco Holding e Alpargatas), conforme a CPC 42 / IAS 29 – “Contabilidade em Economia Hiperinflacionária”.

i) IMOBILIZADO

De acordo com o CPC 27 / IAS 16 – “Ativo Imobilizado”, o imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas são apresentadas na Nota 9.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

A ITAÚSA e suas controladas avaliam os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos imobilizados são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com o CPC 01 / IAS 36 – “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupo de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar eventual redução no valor recuperável, os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica “Outros Resultados Operacionais”.

j) ATIVO INTANGÍVEL - ÁGIO

De acordo com o CPC 15 / IFRS 3 – “Combinação de Negócios”, ágio é o excesso entre o custo de uma aquisição e o valor justo da participação do comprador nos ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida na data de aquisição. O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado anualmente ou quando exista indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

Conforme definido no CPC 01 / IAS 36 - “Redução ao Valor Recuperável de Ativos”, uma unidade geradora de caixa é o menor agrupamento de ativos capazes de gerar fluxos de caixas independentemente das entradas de caixa atribuídas a outros ativos e outros grupos de ativos. O ágio é alocado para as unidades geradoras de fluxo de caixa para propósito do teste do valor recuperável. A alocação é efetuada para aquelas unidades geradoras de caixa em que são esperados benefícios em decorrência da combinação de negócio.

Notas Explicativas

O CPC 01 / IAS 36 determina que uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida para a unidade geradora de caixa se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que seu valor contábil. A perda deve ser alocada para reduzir, primeiramente o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade geradora de caixa e, em seguida, dos outros ativos da unidade em uma base pro-rata do valor contábil de cada ativo. A perda não pode reduzir o valor contábil de um ativo abaixo do maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e seu valor em uso. A perda por redução ao valor recuperável do ágio não pode ser revertida.

Os ágios das empresas não consolidadas são apresentados como parte do investimento no Balanço Patrimonial consolidado na rubrica “Investimentos em associadas e entidades controladas em conjunto” e a análise do valor recuperável é realizada anualmente, ou a qualquer tempo, se houver indicativo de *impairment* em relação ao saldo total dos investimentos (incluindo o ágio).

k) ATIVO INTANGÍVEL – OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis compreendem bens incorpóreos, incluindo *softwares* e outros ativos, e são reconhecidos inicialmente ao custo. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provém de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser mensurável confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundo do seu uso. O saldo de ativos intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados anualmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A ITAÚSA e suas controladas avaliam, no mínimo anualmente, seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução de valores recuperáveis. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. De acordo com o CPC 01 / IAS 36, perdas por reduções ao valor recuperável são reconhecidas pelo montante no qual o valor contábil do ativo (ou grupos de ativos) excede seu valor recuperável e são contabilizadas na Demonstração Consolidada do Resultado. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar eventual redução no valor recuperável os ativos são agrupados ao nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita ao nível de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

Conforme previsto pelo CPC 04 / IAS 38 – “Ativo Intangível”, a ITAÚSA e suas controladas elegeram o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

l) ATIVOS BIOLÓGICOS

As reservas florestais são reconhecidas ao seu valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento da colheita, conforme Nota 12. Para plantações imaturas (até um ano de vida), considera-se que o seu custo se aproxima ao seu valor justo. Os ganhos ou perdas decorrentes do reconhecimento de um ativo biológico ao valor justo, deduzidos dos custos de venda, são reconhecidos na Demonstração do Resultado. A exaustão apropriada na Demonstração do Resultado é formada pela parcela do custo de formação e da parcela referente ao diferencial do valor justo.

Os custos na formação desses ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

m) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Existem dois componentes na provisão para imposto de renda e contribuição social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável. O ativo e o passivo correntes são registrados no Balanço Patrimonial nas rubricas Ativos Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar e Obrigações Fiscais – Imposto Renda e Contribuição Social Correntes, respectivamente.

O componente diferido representado pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributárias dos ativos e passivos no final de cada exercício. Os créditos tributários, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais, somente são reconhecidos quando é provável que lucros tributáveis futuros estarão à disposição para sua compensação. Os créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas são reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Ativos fiscais – Imposto de renda e Contribuição Social Diferidos e Obrigações Fiscais – Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, respectivamente.

Notas Explicativas

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Resultado abrangente acumulado, tal como: o imposto diferido sobre a mensuração ao valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa. Os impostos diferidos destes itens são inicialmente reconhecidos em Outros resultados abrangentes e posteriormente reconhecidos no resultado conjuntamente com o reconhecimento do ganho/perda originalmente diferido.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica de Despesas Financeiras. O imposto de renda e a contribuição social são calculados às alíquotas abaixo apresentadas e consideram, para efeito de cálculo as respectivas bases, a legislação vigente pertinente a cada encargo, que no caso das operações no Brasil são iguais para todos os períodos apresentados:

Imposto de Renda	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social	9%

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem de duas etapas segundo a qual um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser. O montante do benefício é então mensurado para ser o maior benefício fiscal que tenha mais de 50% de probabilidade de ser realizado.

n) BENEFÍCIOS A FUNCIONÁRIOS

Planos de pensão - contribuição definida

As controladas da ITAÚSA oferecem Plano de Contribuição Definida a todos os colaboradores, administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento do plano prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores. A ITAÚSA e suas controladas já ofereceram Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, não há obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros.

o) PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE AÇÕES

Os planos de outorga de ações são contabilizados de acordo com o CPC 10 / IFRS 2 – “Pagamento baseado em ações” que determina que a entidade calcule o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo dos mesmos na data da outorga das opções. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos.

O montante total a ser registrado como despesa é determinado pelo valor justo das opções outorgadas excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para *performance* que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período específico). O cumprimento de condições de carência que não de mercado estão incluídos nos pressupostos referentes ao número de opções que se espera que sejam exercidas. No final de cada período, a entidade revisa suas estimativas sobre o número de opções que se espera que sejam exercidas baseados nas condições de carência que não de mercado. É reconhecido o impacto da revisão de estimativas originais, se for o caso, na Demonstração do Resultado, com um ajuste correspondente no Patrimônio Líquido.

Quando as opções são exercidas, as controladas geralmente entregam ações em tesouraria para os beneficiários.

O valor justo das opções de ações é estimado utilizando-se modelos de precificação de opções que levam em conta o preço de exercício da opção, a cotação atual, a taxa de juros livre de risco e a volatilidade esperada do preço da ação sobre a vida da opção.

Todos os planos para outorga de opções de ações estabelecidos pelas controladas correspondem a planos que podem ser liquidados exclusivamente com a entrega de ações (Nota 18).

Notas Explicativas

p) EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método a taxa de juros efetiva, exceto aqueles que possuem instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

q) CAPITAL SOCIAL E AÇÕES EM TESOURARIA

Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações em tesouraria que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Plano de Outorga de Opções de Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento em Reservas Integralizadas. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas ações em tesouraria contra Reservas integralizadas, pelo preço médio das ações em tesouraria na data do cancelamento.

r) DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido de cada ano com pagamentos trimestrais, ajustado de acordo com a legislação vigente. Os valores de dividendo mínimo estabelecido no estatuto social são contabilizados como passivo no final de cada trimestre. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Desde 1º de janeiro de 1996, as empresas brasileiras têm a permissão para atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre seu capital próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis como uma redução do patrimônio líquido. O benefício fiscal relacionado é registrado na Demonstração do Resultado do período.

s) LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos controladores da ITAÚSA pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação em cada exercício. A média ponderada do número de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

O lucro por ação é apresentado com base nas duas classes de ações emitidas pela ITAÚSA. Ambas as classes, ordinárias e preferenciais, participam nos dividendos praticamente na mesma base, exceto pelo fato de as ações preferenciais terem direito à prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de R\$0,01 por ação. O lucro por ação é calculado com base nos lucros distribuídos (dividendos e juros sobre o capital próprio) e não distribuídos da ITAÚSA após o reconhecimento do efeito da preferência acima indicada, independentemente dos lucros serem ou não totalmente distribuídos. O montante do lucro por ação foi determinado como se todos os lucros fossem distribuídos e calculados de acordo com os requerimentos do CPC 41 / IAS 33 – "Resultado por Ação".

Notas Explicativas

t) RECEITAS

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da ITAÚSA e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, descontos e abatimentos concedidos, bem como das eliminações de venda entre empresas do grupo, sendo reconhecida quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos, detalhados a seguir, tiverem sido atendidos para cada uma das atividades.

I. Venda de Produtos

São reconhecidas no resultado quando da entrega dos produtos, bem como pela transferência dos riscos e benefícios ao comprador.

II. Receita Financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um instrumento financeiro a ITAÚSA e suas controladas reduzem o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

u) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O CPC 22 / IFRS 8 – “Informações por segmento” determina que os segmentos operacionais sejam divulgados de maneira consistente com as informações fornecidas ao tomador de decisões operacionais, que é a pessoa ou grupo de pessoas que aloca os recursos aos segmentos e que avalia sua performance. A ITAÚSA considera que seu Comitê Executivo é o tomador de decisões operacionais.

A ITAÚSA possui os seguintes segmentos de negócios: setor financeiro e setor não financeiro, subdividido em Alpargatas e Duratex.

As informações por segmento estão apresentadas na Nota 25.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para os fins da demonstração consolidada de fluxos de caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelos seguintes itens (montantes com prazos originais de vencimento igual ou inferior a 90 dias):

	30/09/2019	31/12/2018
Disponibilidades	114	174
Aplicações em Renda Fixa e Fundos de Investimentos	1.083	1.238
Certificado de Depósitos Bancários	834	1.009
Total	2.031	2.421

NOTA 4 – ATIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

	30/09/2019	31/12/2018
Investimento - NTS (*)	1.091	1.030
Total	1.091	1.030

(*) Refere-se a participação de 7,65% da ITAÚSA no capital da Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS), adquirida em 04 de abril de 2017.

NOTA 5 – CLIENTES

Contas a receber	30/09/2019	31/12/2018
Clientes no país	1.075	1.070
Clientes no exterior	194	182
Partes Relacionadas	21	39
Perda por redução ao valor recuperável	(75)	(76)
Total	1.215	1.215

Notas Explicativas

A seguir, são demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

Vencimentos	30/09/2019	31/12/2018
A vencer	1.114	1.092
Vencidos até 30 dias	65	66
Vencidos de 31 a 60 dias	18	31
Vencidos de 61 a 90 dias	7	13
Vencidos de 91 a 180 dias	15	16
Vencidos há mais de 180 dias	71	73
Total	1.290	1.291

Apresentamos a seguir a movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo Inicial	(76)	(109)
Constituição	(7)	(15)
Aquisição de empresas	(11)	-
Baixa de títulos	19	19
Baixa de Clientes - Elekeiroz	-	29
Saldo Final	(75)	(76)

NOTA 6 – OUTROS ATIVOS E PASSIVOS**a) Outros Ativos**

	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Outros Ativos Financeiros						
Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	-	104	104	-	96	96
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	55	-	55	90	-	90
Valores a Receber da Venda de Imobilizado	36	45	81	284	13	297
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 24)	-	108	108	5	111	116
Retenção de Valores na Aquisição de Empresas	2	30	32	3	56	59
Fomento nas Operações Florestais	-	10	10	-	10	10
Venda de Energia Elétrica	8	-	8	1	-	1
Venda de Investimento Elekeiroz	-	-	-	-	13	13
Ativos indenizáveis	-	26	26	-	-	-
Empréstimos compulsórios	-	46	46	-	-	-
Outros ⁽¹⁾	68	28	96	11	65	76
Total	169	397	566	394	364	758
Outros Ativos Não Financeiros						
Despesas Antecipadas	22	20	42	8	-	8
Propriedade para Investimento	-	22	22	-	24	24
Ativo Mantido para Venda	-	8	8	-	35	35
Outros	-	4	4	-	4	4
Total	22	54	76	8	63	71

(1) Considera R\$ 48 referentes à redução de capital social da NTS e R\$ 13 referentes aos recebíveis do terreno em Várzea Paulista.

Notas Explicativas**b) Outros Passivos**

	30/09/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Fornecedores	455	-	455	438	-	438
Provisão de Pessoal	203	32	235	281	-	281
Contas a Pagar aos Sócios Participantes das SCPs (*)	37	94	131	27	94	121
Adiantamento de Clientes	25	6	31	21	6	27
Aquisição de Empresas	47	149	196	34	32	66
Frete e Seguros a Pagar	19	-	19	17	-	17
Comissões a Pagar	14	-	14	9	-	9
Aquisição Áreas Reflorestamento	4	-	4	6	-	6
Garantia de Produtos, Assistência Técnica e Manutenção	32	5	37	-	4	4
Arrendamento Mercantil	-	7	7	-	9	9
Passivos Provisionados com Parceiros <i>Joint Operation</i>	-	41	41	-	35	35
Obrigações a Pagar - NTS	-	327	327	-	296	296
Outras Contas a Pagar	66	8	74	10	-	10
Total	902	669	1.571	843	476	1.319

(*) SCPs - Sociedade em Conta de Participação

NOTA 7 – ESTOQUES

	30/09/2019	31/12/2018
Matéria-Prima	259	260
Produtos Acabados	500	324
Produtos em Elaboração	137	124
Almoxarifado Geral	127	116
Adiantamento a Fornecedores	3	1
Provisão para Perdas nos Estoques	(56)	(27)
Total	970	798

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018 as controladas da ITAÚSA não possuíam estoques dados em garantia.

Notas Explicativas

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

I) ITAÚSA

a) Patrimônio Líquido das Subsidiárias e Empresas Controladas em Conjunto

Patrimônio Líquido	Controladas em Conjunto			Subsidiárias			
	Itaú Unibanco Holding S.A.	IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	Alpargatas S.A.	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Itaúsa Empreend. S.A. (1)	ITH Zux Cayman Company Ltd.
Patrimônio Líquido em 31/12/2017							
Capital Social	97.148	13.500	648	1.962	56	262	42
Ações em Tesouraria	(2.743)	-	(64)	(28)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.486)	(1.134)	(149)	417	-	-	-
Reservas	38.529	21.165	1.751	2.364	-	43	-
Outros	1.930	-	-	-	(23)	-	(40)
Saldo Contábil em 31/12/2017	131.378	33.531	2.186	4.715	33	305	2
Movimentações de 01/01 a 30/09/2018							
Resultado Líquido	(1.499)	(488)	63	674	(3)	(1)	-
Ações em Tesouraria	18.254	429	258	574	(3)	(1)	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	623	-	-	1	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(19.399)	(660)	(208)	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	(647)	(171)	16	105	-	-	-
Outras Movimentações	(330)	(86)	(3)	(6)	-	-	-
Patrimônio Líquido em 30/09/2018							
Capital Social	97.148	16.000	648	1.962	56	262	49
Ações em Tesouraria	(1.963)	-	(64)	(27)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.279)	(1.079)	(133)	522	-	-	-
Reservas	36.045	18.122	1.798	2.932	-	42	-
Outros	1.928	-	-	-	(26)	-	(47)
Saldo Contábil em 30/09/2018	129.879	33.043	2.249	5.389	30	304	2
Patrimônio Líquido em 31/12/2018							
Capital Social	97.148	16.000	648	1.962	56	262	44
Ações em Tesouraria	(1.820)	-	(64)	(26)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.812)	(1.220)	(76)	454	-	-	-
Reservas	43.146	20.063	1.873	2.245	-	45	-
Outros	2.120	-	-	-	(30)	-	(42)
Saldo Contábil em 31/12/2018	136.782	34.843	2.381	4.635	26	307	2
Movimentações de 01/01 a 30/09/2019							
Resultado Líquido	(7.402)	(2.015)	155	132	(11)	(307)	-
Ações em Tesouraria	18.439	4.825	157	121	(11)	1	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	863	-	-	3	-	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(26.482)	(6.782)	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	(16)	(4)	(18)	5	-	-	-
Outras Movimentações	(206)	(54)	16	3	-	(308)	-
Patrimônio Líquido em 30/09/2019							
Capital Social	97.148	16.000	1.500	1.962	56	-	44
Ações em Tesouraria	(1.307)	-	(64)	(23)	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.828)	(1.224)	(94)	459	-	-	-
Reservas	35.323	18.052	1.194	2.369	-	-	-
Outros	2.044	-	-	-	(41)	-	(42)
Saldo Contábil em 30/09/2019	129.380	32.828	2.536	4.767	15	-	2

(1) Empresa incorporada pela ITAÚSA em 30/08/2019.

Notas Explicativas

b) Participações Societárias nas Subsidiárias e Empresas Controladas em Conjunto

Abaixo apresentamos a composição do capital social das subsidiárias e das empresas controladas em conjunto, bem como as quantidades detidas pela ITAÚSA:

Participações Societárias	Controladas em Conjunto			Subsidiárias			
	Itaú Unibanco Holding S.A.	IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	Alpargatas S.A.	Duratex S.A.	Itautec S.A.	Itaúsa Empreend. S.A. (3)	ITH Zux Cayman Company Ltd.
Ações Ordinárias em Circulação em 31/12/2018	4.958.290.359	710.454.184	241.608.525	689.467.756	11.072.186	2.186.700	12.200.000
Ações do Capital Social	4.958.290.359	710.454.184	241.608.551	691.784.501	11.072.186	2.186.700	12.200.000
Ações em Tesouraria	-	-	(26)	(2.316.745)	-	-	-
Ações Preferenciais em Circulação 31/12/2018	4.762.230.563	350.942.273	221.444.849	-	-	-	-
Ações do Capital Social	4.845.844.989	350.942.273	228.841.226	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	(83.614.426)	-	(7.396.377)	-	-	-	-
Total das Ações em Circulação em 31/12/2018	9.720.520.922	1.061.396.457	463.053.374	689.467.756	11.072.186	2.186.700	12.200.000
Ações de Propriedade da Itaúsa em 31/12/2018	1.944.075.803	706.169.365	127.591.556	252.807.715	10.953.371	2.186.700	12.200.000
Ações Ordinárias	1.943.906.480	355.227.092	103.623.035	252.807.715	10.953.371	2.186.700	12.200.000
Ações Preferenciais	169.323	350.942.273	23.968.521	-	-	-	-
Participação Societária Direta em 31/12/2018							
No Capital Social	20,00%	66,53%	27,55%	36,67%	98,93%	100,00%	100,00%
No Capital votante	39,21%	50,00%	42,89%	36,67%	98,93%	100,00%	100,00%
Ações Ordinárias em Circulação em 30/09/2019	4.958.290.359	710.454.184	302.010.657	689.722.785	11.072.186	-	12.200.000
Ações do Capital Social	4.958.290.359	710.454.184	302.010.689	691.784.501	11.072.186	-	12.200.000
Ações em Tesouraria	-	-	(32)	(2.061.716)	-	-	-
Ações Preferenciais em Circulação em 30/09/2019	4.785.803.283	350.942.273	276.806.062	-	-	-	-
Ações do Capital Social	4.845.844.989	350.942.273	286.051.533	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	(60.041.706)	-	(9.245.471)	-	-	-	-
Total das Ações em Circulação em 30/09/2019	9.744.093.642	1.061.396.457	578.816.719	689.722.785	11.072.186	-	12.200.000
Ações de Propriedade da Itaúsa em 30/09/2019	1.944.075.803	706.169.365	167.182.596	252.807.715	11.072.186	-	12.200.000
Ações Ordinárias	1.943.906.480	355.227.092	129.528.793	252.807.715	11.072.186	-	12.200.000
Ações Preferenciais	169.323	350.942.273	37.653.803	-	-	-	-
Participação Societária Direta em 30/09/2019							
No Capital Social	(1) 19,95%	66,53%	28,88%	36,65%	100,00%	-	100,00%
No Capital votante	(2) 39,21%	50,00%	42,89%	36,65%	100,00%	-	100,00%

(1) A ITAÚSA detém participação direta no Itaú Unibanco Holding S.A. de 19,95% e indireta de 17,51%, por meio do investimento na Controlada em Conjunto IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A., que detém 26,31% de participação direta no Itaú Unibanco Holding S.A., totalizando 37,46% de participação no capital social.

(2) A participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco Holding S.A. é de 39,21% e indireta de 25,86%, por meio do investimento na Controlada em Conjunto IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A., que detém 51,71% de participação direta nas ações ordinárias do Itaú Unibanco Holding S.A., totalizando 65,06% de participação no capital votante.

(3) Conforme mencionado no item (b), a Itaúsa Empreendimentos S.A. foi incorporada pela ITAÚSA a partir de 30/08/2019.

Conclusão da incorporação das ações Itautec S.A. – Grupo Itautec

Em 14 de junho de 2019 foi concluída a incorporação de ações da Itautec – Grupo Itautec S.A. pela ITAÚSA. A transação foi aprovada pelos acionistas de ambas companhias nas respectivas Assembleias Gerais realizadas em 30 de abril de 2019. Os acionistas da Itautec passaram a ser detentores de igual quantidade de ações preferenciais de emissão da ITAÚSA (ITSA4). Para tanto, foram emitidas pela ITAÚSA 118.815 ações preferenciais (ITSA4), culminando na diluição de 0,001% para o acionista da ITAÚSA. Essas ações passaram a ter direito a todos os proventos declarados a partir da referida data. O exercício do direito de dissidência por acionistas da ITAÚSA culminou na aquisição de 1.873 ações ordinárias para tesouraria, que foram canceladas por meio de deliberação do Conselho de Administração em 12 de agosto de 2019 (Nota 17).

Adicionalmente, em 15 de agosto de 2019, a Itautec teve seu pedido de cancelamento de registro de companhia aberta na categoria “A” concedido pela CVM.

Incorporação da subsidiária integral Itaúsa Empreendimentos S.A. (“Itaúsa Empreendimentos”)

Em 30 de agosto de 2019 foi deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação das ações da Itaúsa Empreendimentos pela ITAÚSA. A Itaúsa Empreendimentos possuía estrutura administrativa composta de aproximadamente 80 profissionais dedicados exclusivamente às atividades operacionais de suporte à ITAÚSA e às empresas da área industrial do conglomerado.

Essa reorganização societária teve por objetivo buscar maior sinergia e eficiência operacional, com a consequente otimização e racionalização dos custos administrativos e das obrigações acessórias advindos da manutenção da Itaúsa Empreendimentos.

Notas Explicativas

Considerando a estrutura societária da Itaúsa Empreendimentos, a incorporação foi implementada sem diluição do capital da ITAÚSA, uma vez que não houve aumento de capital, emissão de novas ações, relação de substituição de ações ou direito de recesso para quaisquer acionistas.

Aquisição da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. (“Cecrisa”) pela controlada Duratex

Em 31 de julho de 2019 a controlada Duratex, por meio de sua controlada Cerâmica Urussanga S.A.(“Ceusa”), adquiriu 100% das ações do capital social da Cecrisa e de suas controladas, empresas especializadas na fabricação de revestimentos cerâmicos.

O valor da contraprestação paga/pagar foi de R\$389 e, desde a data de aquisição, a Cecrisa contribuiu para a Duratex com uma receita líquida de R\$126 e resultado negativo de R\$1.

c) Movimentação dos Investimentos

Investimentos	Controladas em Conjunto			Subsidiárias					Total
	Itaú Unibanco Holding S.A.	IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	Alpargatas S.A	Duratex S.A.	Elekeiroz S.A.	Itautec S.A.	Itaúsa Empreend. S.A.(3)	ITH Zux Cayman Company Ltd.	
Saldo do Investimento em 31/12/2017									
Participação Societária	26.339	22.308	602	1.723	146	32	304	2	51.456
Resultados Não Realizados	(12)	-	-	-	-	-	-	-	(12)
Valor Justo dos Ativos Líquidos Identificáveis	68	-	548	-	-	-	-	-	616
Goodwill	460	-	599	-	-	-	-	-	1.059
Saldo Contábil em 31/12/2017	26.855	22.308	1.749	1.723	146	32	304	2	53.119
Movimentações de 01/01 a 30/09/2018	(353)	(324)	(14)	246	(146)	(3)	(1)	-	(595)
Resultado de Participação Societária	6.696	285	39	210	32	(3)	(1)	-	7.258
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(6.856)	(439)	(56)	-	-	-	-	-	(7.351)
Venda de Ações	-	-	-	-	(178)	-	-	-	(178)
Outros Resultados Abrangentes	(128)	(114)	4	38	-	-	-	-	(200)
Outras Movimentações	(65)	(56)	(1)	(2)	-	-	-	-	(124)
Saldo do Investimento em 30/09/2018	25.995	21.984	619	1.969	-	29	303	2	50.901
Participação Societária	25.995	21.984	619	1.969	-	29	303	2	50.901
Resultados Não Realizados	(12)	-	-	-	-	-	-	-	(12)
Valor Justo dos Ativos Líquidos Identificáveis	59	-	517	-	-	-	-	-	576
Goodwill	460	-	599	-	-	-	-	-	1.059
Saldo Contábil em 30/09/2018	26.502	21.984	1.735	1.969	-	29	303	2	52.524
Valor de Mercado em 30/09/2018 (1)	107.383	-	1.563	2.283	-	165	-	-	111.394
Saldo do Investimento em 31/12/2018									
Participação Societária	27.356	23.182	656	1.694	-	25	306	2	53.221
Resultados Não Realizados	(12)	-	-	-	-	-	-	-	(12)
Valor Justo dos Ativos Líquidos Identificáveis	57	-	485	-	-	-	-	-	542
Goodwill	460	-	599	-	-	-	-	-	1.059
Saldo Contábil em 31/12/2018	27.861	23.182	1.740	1.694	-	25	306	2	54.810
Movimentações de 01/01 a 30/09/2019	(1.549)	(1.341)	175	46	-	(10)	(306)	-	(2.985)
Resultado de Participação Societária	3.788	3.210	22	44	-	(11)	1	-	7.054
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	(5.292)	(4.512)	-	-	-	-	-	-	(9.804)
Aquisição de Ações	-	-	154 (2)	-	-	1	-	-	155
Outros Resultados Abrangentes	(3)	(3)	(2)	2	-	-	-	-	(6)
Outras Movimentações	(42)	(36)	1	-	-	-	(307)	-	(384)
Saldo do Investimento em 30/09/2019	25.813	21.856	732	1.740	-	15	-	2	50.158
Participação Societária	25.813	21.856	732	1.740	-	15	-	2	50.158
Resultados Não Realizados	(12)	(15)	-	-	-	-	-	-	(27)
Valor Justo dos Ativos Líquidos Identificáveis	51	-	463	-	-	-	-	-	514
Goodwill	460	-	720	-	-	-	-	-	1.180
Saldo Contábil em 30/09/2019	26.312	21.841	1.915	1.740	-	15	-	2	51.825
Valor de Mercado da Participação em 30/09/2019 (1)	127.860	-	4.330	3.198	-	-	-	-	135.388

(1) Divulgado apenas para as Cias abertas.

(2) Nos meses de maio e agosto de 2019 a ITAÚSA adquiriu na B3 (mercado balcão) 7.693.152 ações preferenciais da Alpargatas pelo montante total de R\$154. As ações adquiridas representam 1,33% do total de ações de Alpargatas, passando a ITAÚSA a deter uma participação de 28,88% (desconsiderando as ações em tesouraria). A ITAÚSA iniciou o processo de alocação do preço de compra, considerando a participação nos ativos e passivos líquidos avaliados à valor justo, a contraprestação paga pela ITAÚSA e o ágio por rentabilidade futura (goodwill).

(3) Conforme mencionado no item (b), a Itaúsa Empreendimento S.A. foi incorporada pela ITAÚSA a partir de 30/08/2019.

Notas Explicativas**II) ITAÚSA CONSOLIDADO****a) Composição dos Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto**

Investimentos	Controladas em Conjunto			Associadas	Total
	Itaú Unibanco Holding S.A.	IUPAR - Itaú Unibanco Participações S.A.	Alpargatas S.A		
Resultado de Participação Societária de 01/01 a 30/09/2018	6.696	285	39	(1)	7.019
Saldo Contábil do Investimento em 31/12/2018	27.861	23.182	1.740	48	52.831
Resultado de Participação Societária de 01/01 a 30/09/2019	3.788	3.210	22	-	7.020
Saldo Contábil do Investimento em 30/09/2019	26.312	21.841	1.915	79	50.147

b) Outras Informações

A tabela abaixo apresenta o resumo das informações das investidas Itaú Unibanco e IUPAR contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

Ativos e Passivos ^(*)	30/09/2019	31/12/2018
Ativos	1.613.974	1.552.802
Disponibilidades	114.854	37.159
Ativos Financeiros	850.534	888.785
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	548.602	536.091
Ativos Fiscais	45.358	42.835
Demais Ativos	54.626	47.932
Passivos	1.471.392	1.403.558
Passivos Financeiros	1.185.543	1.151.232
Provisão de Seguros e Previdência Privada	213.837	201.187
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	19.068	18.613
Demais Passivos	52.944	32.526

(*) Representado substancialmente pelo Itaú Unibanco Holding.

Outras Informações Financeiras - Itaú Unibanco Holding	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Receita de Juros e Rendimentos	107.362	99.664
Despesa de Juros e Rendimentos	(61.967)	(50.797)
Lucro antes dos Impostos	23.424	20.230
Imposto de Renda e Contribuição Social ^(*)	(4.326)	(1.448)
Lucro Líquido	19.098	18.782
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	18.439	18.254
Outros Resultados Abrangentes	(15)	(647)
Resultado Abrangente	18.424	17.607

(*) Em 30/09/2018 foram considerados os efeitos temporários trazidos pela Lei nº 13.169/15, que elevou a alíquota da contribuição social de 15% para 20% até 31 de dezembro de 2018, e os créditos tributários foram contabilizados conforme expectativa de realização. Em 30/09/2019 e 31/12/2018 não existem créditos tributários não contabilizados. Em 30/09/2019, há reflexo do término da elevação temporária da contribuição social, com retorno da alíquota para 15%.

c) Término do usufruto de parte das ações detidas pela IUPAR

Em novembro de 2008, por ocasião da associação entre Itaú e Unibanco, a ITAÚSA e a família Moreira Salles conferiram à IUPAR (empresa constituída para controle do Itaú Unibanco) ações do capital do Itaú Unibanco, com reserva de usufruto de dividendos/Juros sobre Capital Próprio pelo período de 10 anos, o qual se encerrou em novembro de 2018. A participação indireta da ITAÚSA no capital do Itaú Unibanco que estava com reserva de usufruto até novembro de 2018 representava 15,3%. A partir do término do usufruto, sobre os valores de Juros sobre o Capital Próprio recebidos pela IUPAR do Itaú Unibanco há incidência de PIS/COFINS.

Notas Explicativas

NOTA 9 – IMOBILIZADO

Ativos Imobilizados	Terrenos	Construções e Benfeitorias	Máquinas, Equipamentos e Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Imobilizações em Andamento	Outros Ativos	Total
Saldo em 31/12/2017								
Custo	760	1.179	4.813	64	64	144	223	7.247
Depreciação Acumulada	-	(479)	(2.688)	(43)	(53)	-	(139)	(3.402)
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>)	-	(12)	(181)	(1)	-	(8)	26	(176)
Saldo Contábil, líquido	760	688	1.944	20	11	136	110	3.669
Movimentações de 01/01 a 30/09/2018								
Aquisições	9	8	42	2	1	98	8	168
Baixas	(56)	-	(4)	-	-	-	(1)	(61)
Depreciação	-	(26)	(197)	(3)	(2)	-	(14)	(242)
Transferências	(57)	5	74	-	2	(125)	-	(101)
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>)	-	(1)	(11)	-	-	-	-	(12)
Outros	18	13	31	-	-	-	2	64
Venda Ações Elekeiroz	(10)	(4)	(37)	-	-	(11)	(24)	(86)
Saldo em 30/09/2018								
Custo	664	1.147	4.382	61	64	98	231	6.647
Depreciação Acumulada	-	(464)	(2.540)	(42)	(52)	-	(150)	(3.248)
Saldo Contábil, líquido	664	683	1.842	19	12	98	81	3.399
<i>Taxas Médias Anuais de Depreciação</i>	-	4%	5% a 20%	10%	10%	-	4% a 20%	
Saldo em 31/12/2018								
Custo	656	1.145	4.399	61	66	107	234	6.668
Depreciação Acumulada	-	(473)	(2.606)	(43)	(53)	-	(155)	(3.330)
Saldo Contábil, líquido	656	672	1.793	18	13	107	79	3.338
<i>Taxas Médias Anuais de Depreciação</i>	-	4%	5% a 20%	10%	10%	-	4% a 20%	
Movimentações de 01/01 a 30/09/2019								
Aquisições	42	7	35	1	1	150	6	242
Baixas	(2)	(9)	(12)	-	-	-	(2)	(25)
Depreciação	-	(26)	(202)	(3)	(2)	-	(14)	(247)
Transferências	(6)	11	59	3	2	(75)	6	-
Transferência para Propriedade para Investimento	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Outros	2	(1)	(4)	-	-	-	1	(2)
Aquisição de empresas	9	102	201	1	-	11	3	327
Saldo em 30/09/2019								
Custo	701	1.292	4.912	71	72	193	280	7.521
Depreciação Acumulada	-	(537)	(3.042)	(51)	(58)	-	(201)	(3.889)
Saldo Contábil, líquido	701	755	1.870	20	14	193	79	3.632
<i>Taxas Médias Anuais de Depreciação</i>	-	4%	5% a 20%	10%	10%	-	4% a 20%	

Notas Explicativas

NOTA 10 – INTANGÍVEL

Ativos Intangíveis	Software	Marcas e Patentes	Ágio por Rentabilidade Futura	Carteira de Clientes	Total
Saldo em 31/12/2017					
Custo	108	64	359	412	943
Amortização Acumulada	(68)	-	-	(215)	(283)
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>)	(1)	-	-	-	(1)
Saldo Contábil, líquido	39	64	359	197	659
Movimentações de 01/01 a 30/09/2018					
Aquisições	16	-	9	-	25
Amortização	(6)	-	-	(21)	(27)
Venda Ações Elekeiroz	(3)	-	-	-	(3)
Outros	-	-	-	2	2
Saldo em 30/09/2018					
Custo	113	65	368	415	961
Amortização Acumulada	(67)	(1)	-	(237)	(305)
Saldo Contábil, líquido	46	64	368	178	656
<i>Taxas Médias Anuais de Amortização</i>	20%	-	-	6,67%	
Saldo em 31/12/2018					
Custo	122	57	156	400	735
Amortização Acumulada	(68)	(1)	-	(243)	(312)
Saldo Contábil, líquido	54	56	156	157	423
Movimentações de 01/01 a 30/09/2019					
Aquisições	13	-	-	-	13
Amortização	(7)	-	-	(19)	(26)
Aquisição de empresas	2	8	376	-	386
Saldo em 30/09/2019					
Custo	146	64	520	401	1.131
Amortização Acumulada	(84)	-	12	(263)	(335)
Saldo Contábil, líquido	62	64	532	138	796
<i>Taxas Médias Anuais de Amortização</i>	20%	-	-	6,67%	

O Ágio por Rentabilidade Futura (*Goodwill*) dos investimentos consolidados é decorrente das seguintes aquisições:

	30/09/2019	31/12/2018
Aquisições		
Cecrisa (Nota 8b)	376	-
Thermosystem	20	20
Cerâmica Monte Carlo	20	20
Deca Nordeste	17	17
Ceusa e Massima	99	99
Saldo Contábil, líquido	532	156

Notas Explicativas**NOTA 11 – ARRENDAMENTOS**

A ITAÚSA e suas controladas adotaram o CPC 06/IFRS 16 (R2) a partir de 1º de janeiro de 2019.

A seguir, tabela com resumo dos impactos na transição e movimentações ocorridas no período:

a) Ativos de Direito de Uso:

	30/09/2019				Total
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	
Adoção Inicial em 01/01/2019	488	10	3	-	501
Novos contratos / Atualizações	34	-	-	18	52
Aquisição de empresas	-	4	-	5	9
Depreciação no período (Resultado)	(2)	(3)	(1)	(2)	(8)
Depreciação no período (*)	(18)	-	-	-	(18)
Total	502	11	2	21	536

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais, rubrica de Ativo biológico

b) Passivos de Arrendamento

	30/09/2019				Total
	Terras	Edifícios	Veículos	Outros	
Adoção Inicial em 01/01/2019	488	10	3	-	501
Novos contratos / Atualizações	34	-	-	18	52
Aquisição de empresas	-	4	-	6	10
Juros apropriados no período (Resultado)	1	1	-	-	2
Juros apropriados no período (*)	38	-	-	-	38
Baixa por pagamento	(47)	(4)	(1)	(3)	(55)
Total	514	11	2	21	548

(*) Contabilizado no custo de formação das reservas florestais, rubrica Ativo biológico

Notas Explicativas

NOTA 12 – ATIVOS BIOLÓGICOS (Reservas Florestais)

A ITAÚSA detém, através de suas controladas indiretas Duratex Florestal Ltda., Duratex S.A. (nova denominação da Tablemac S.A.) e Caetex Florestal S.A., reservas florestais de eucalipto e de pinus e que são utilizadas preponderantemente como matéria prima na produção de painéis de madeira, pisos e componentes, e complementarmente para venda a terceiros.

As reservas funcionam como garantia de suprimento das fábricas, bem como na proteção de riscos quanto a futuros aumentos no preço da madeira. Trata-se de uma operação sustentável e integrada aos seus complexos industriais, que aliada a uma rede de abastecimento, proporciona elevado grau de autossuficiência no suprimento de madeira.

Em 30 de setembro de 2019, essas empresas possuíam aproximadamente 150,0 mil hectares em áreas de efetivo plantio (158,3 mil hectares em 31 de dezembro de 2018) que são cultivadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Alagoas e na Colômbia.

a) Estimativa do Valor Justo

O valor justo é determinado em função da estimativa de volume de madeira em ponto de colheita, aos preços atuais da madeira em pé, exceto para florestas de Eucalipto com até um ano de vida e de Pinus até 4 anos de vida, que são mantidas a custo, em decorrência do julgamento que esses valores se aproximam de seu valor justo.

Os ativos biológicos estão mensurados ao seu valor justo, deduzidos os custos de venda no momento da colheita.

O valor justo foi determinado pela valoração dos volumes previstos em ponto de colheita pelos preços atuais de mercado em função das estimativas de volumes. As premissas utilizadas foram:

i. Fluxo de caixa descontado – volume de madeira previsto em ponto de colheita, considerando os preços de mercado atuais, líquidos dos custos de plantio a realizar e dos custos de capital das terras utilizadas no plantio (trazidos a valor presente) pela taxa de desconto de 5,7% a.a. em 30 de setembro de 2019. A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio ponderado de capital da Duratex S.A., o qual é revisado anualmente pela sua Administração.

ii. Preços – são obtidos preços em R\$/metro cúbico por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas em regiões e produtos similares aos da Duratex, além dos preços praticados em operações com terceiros, também em mercados ativos.

iii. Diferenciação – os volumes de colheita foram segregados e valorados conforme espécie (a) pinus e eucalipto, (b) região, (c) destinação: serraria e processo.

iv. Volumes – estimativa dos volumes a serem colhidos (6º ano para o eucalipto e 12º ano para o pinus), com base na produtividade média projetada para cada região e espécie. A produtividade média poderá variar em função de idade, rotação, condições climáticas, qualidade das mudas, incêndios e outros riscos naturais. Para as florestas formadas utilizam-se os volumes atuais de madeira. As estimativas de volume são corroboradas por inventários rotativos realizados por técnicos especialistas a partir do segundo ano de vida das florestas e seus efeitos incorporados nas demonstrações contábeis.

v. Periodicidade – as expectativas em relação ao preço e volumes futuros da madeira são revistos no mínimo trimestralmente ou na medida em que são concluídos os inventários rotativos.

b) Composição dos Saldos

O saldo dos ativos biológicos é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, conforme demonstrado abaixo:

	30/09/2019	31/12/2018
Custo de Formação dos Ativos Biológicos	1.074	1.030
Diferencial entre o Custo e o Valor Justo	555	544
Transferência para Outros Ativos	-	(9)
Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.629	1.565

As florestas estão desoneradas de qualquer ônus ou garantias a terceiros, inclusive instituições financeiras. Além disso, não existem florestas cuja titularidade legal seja restrita.

Notas Explicativas**c) Movimentação**

A movimentação dos saldos contábeis no início e no final do período é a seguinte:

	30/09/2019	31/12/2018
Saldo inicial	1.565	1.699
Variação do Valor Justo		
Preço Volume	109	148
Exaustão	(98)	(259)
Variação do Valor Histórico		
Formação	145	178
Exaustão	(92)	(192)
Saldo subtotal	1.629	1.574
Transferência para Outros Ativos	-	(9)
Saldo final	1.629	1.565
	01/01 a	01/01 a
	30/09/2019	30/09/2018
Efeitos no resultado do valor justo do ativo biológico	11	(98)
Variação do Valor Justo	109	121
Exaustão do Valor Justo	(98)	(219)

O montante da exaustão do período está apresentado na rubrica Custos dos produtos e serviços na demonstração do resultado.

Notas Explicativas**NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A ITAÚSA e cada uma de suas subsidiárias apuram separadamente, em cada exercício, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido.

a) Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social

Os montantes registrados como despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social nas demonstrações contábeis consolidadas são reconciliados com as alíquotas legais, como segue:

Imposto de Renda e Contribuição Social	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.988	7.028	2.868	7.488
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(676)	(2.390)	(975)	(2.546)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:				
(Inclusões) Exclusões	646	2.300	828	2.352
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido de Associadas e Entidades Controladas em Conjunto	657	2.386	791	2.386
Dividendos sobre Investimentos Avaliados ao Custo	13	39	11	35
Juros Sobre o Capital Próprio	-	-	24	(80)
Créditos Tributários Não Reconhecidos	(26)	(129)	(1)	8
Outras	2	4	3	3
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(30)	(90)	(147)	(194)
Alíquota efetiva	1,5%	1,3%	5,1%	2,6%

b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

I – O saldo e a movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido é representado por:

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2018
Ativo Fiscal Diferido				
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	585	(36)	10	559
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	(1)	1	10
<i>Impairment</i> de imobilizado	18	-	11	29
Provisões para Passivos Contingentes	476	(3)	96	569
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
IR sobre Lucros no Exterior	11	-	27	38
Outros	58	(13)	44	89
Total do Ativo Fiscal Diferido	1.158	(53)	189	1.294
Passivo Fiscal Diferido				
Reserva de Reavaliação	(45)	4	-	(41)
Valor Presente de Financiamento	(4)	3	-	(1)
Resultado do Swap	(4)	-	(8)	(12)
Depreciação	(15)	-	(2)	(17)
Planos de Pensão	(39)	3	(2)	(38)
Venda de Imóvel	(19)	13	-	(6)
Ativos Biológicos	(223)	37	-	(186)
Carteira de Clientes	(55)	7	-	(48)
Mais valia de ativos	(16)	-	(2)	(18)
Ajuste a Valor Justo sobre Investimento	(4)	-	(47)	(51)
Outras Obrigações	(72)	31	(3)	(44)
Total do Passivo Fiscal Diferido	(496)	98	(64)	(462)
Ativo Fiscal Diferido Líquido	662	45	125	832

Notas Explicativas

	31/12/2018	Realização / Reversão	Constituição	30/09/2019
Ativo Fiscal Diferido				
Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	559	(2)	3	560
Provisão para <i>impairment</i> no contas a receber de clientes	10	(1)	-	9
<i>Impairment</i> de imobilizado	29	(29)	41	41
Provisões para Passivos Contingentes	569	(3)	37	603
IR sobre Lucros no Exterior	38	-	11	49
Outros	89	(3)	22	108
Total do Ativo Fiscal Diferido	1.294	(38)	114	1.370
Passivo Fiscal Diferido				
Reserva de Reavaliação	(41)	-	(28)	(69)
Valor Presente de Financiamento	(1)	-	(3)	(4)
Resultado do Swap	(12)	11	-	(1)
Depreciação	(17)	-	(13)	(30)
Planos de Pensão	(38)	1	-	(37)
Venda de Imóvel	(6)	-	-	(6)
Ativos Biológicos	(186)	-	(4)	(190)
Carteira de Clientes	(48)	7	-	(41)
Mais valia de ativos	(18)	-	-	(18)
Ajuste a Valor Justo sobre Investimento	(51)	-	(38)	(89)
Outras Obrigações	(44)	-	2	(42)
Total do Passivo Fiscal Diferido	(462)	19	(84)	(527)
Ativo Fiscal Diferido Líquido	832	(19)	30	843

Em decorrência da aquisição da empresa Cecrisa (nota 8 lb), houve acréscimo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos no montante líquido de R\$ 32.

II – Abaixo demonstramos a estimativa de realização do Ativo Fiscal Diferido:

Ano	30/09/2019
2019	49
2020	425
2021	568
2022	71
2023	67
2024 à 2026	186
2027 à 2029	4
Total	1.370

III – Em 30/09/2019, os créditos tributários não constituídos totalizam R\$ 304 (R\$ 162 em 31/12/2018).

NOTA 14 – DEBÊNTURES**I) ITAÚSA**

Em 24 de maio de 2017 a ITAÚSA efetuou captação no mercado mediante a emissão, em série única, de 12.000 debêntures, não conversíveis em ações, com valor de face de R\$100 mil cada, com remuneração de 106,9% do CDI, com pagamentos semestrais dos juros e amortização do valor principal em três parcelas anuais e sucessivas, em maio de 2022, 2023 e 2024.

Em 30 de setembro de 2019 o valor atualizado das debêntures era de R\$1.228 (R\$1.208 em 31/12/2018).

Notas Explicativas**II) CONTROLADAS**

Em 17 de maio de 2019, a controlada Duratex efetuou a Segunda Emissão de Debêntures Simples (código DTEX12), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R\$ 1.200.

Foram emitidas 120.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 10 mil, juros remuneratórios de 108% do CDI, com pagamentos semestrais e vencimento em duas parcelas iguais correspondentes a 50% do valor nominal unitário das debêntures, nas datas de 17 de maio de 2024 e 17 de maio de 2026.

Em dezembro de 2016, a controlada indireta Cecrisa realizou sua 6ª emissão de debêntures no valor de R\$100. Esta emissão prevê carência de 12 meses com amortização de juros trimestrais e, a partir do 12º mês, amortizações de principal + juros em 17 parcelas trimestrais com vencimento final em dezembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2019 o valor atualizado dessas debêntures era de R\$1.290 (R\$0 em 31/12/2018).

NOTA 15 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade ⁽¹⁾	Encargos	Garantias	30/09/2019		31/12/2018	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Moeda Nacional						
BNDES com Swap	103,89 % CDI	Aval - 70% Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	10	82	11	90
BNDES com Swap	117,51 % CDI	Aval - 70% Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e 30% Pessoa Física	-	4	-	4
CRA	98% CDI	Fiança Duratex S.A.	11	695	-	694
CREDITO EXPORTAÇÃO	104,8% CDI	-	281	27	107	303
CREDITO EXPORTAÇÃO	107,5% CDI	-	146	-	140	-
FGPP - BANCO DO BRASIL com Swap	Pré 6,6% até 7,90% a.a	-	393	-	4	385
FINAME	6 % a.a.	Alienação fiduciária	1	3	1	4
FINAME	Pré 5,6 % a.a.	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	-	1	-	1
FINAME	Pré 9 % a.a.	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	1	1	-	1
FINAME	TJLP + 2,3% a.a./Pré 6 % a.a.	Alienação fiduciária	13	20	15	29
FINAME	TJLP + 4% a.a.	Alienação Fiduciária e Aval Duratex S.A.	2	3	2	5
FINAME	Pré 9,5% a.a.	20% Duplicatas	-	-	-	6
FNE	Pré 7,53% a.a.	Fiança Duratex Florestal Ltda.	-	7	26	25
FUNDIEST	30 % IGP-M a.m.	Fiança - Cia Ligna de Investimentos	26	8	38	71
NOTA CREDITO EXPORTAÇÃO	104,9% CDI	Aval - Duratex S.A.	36	35	-	540
CCE - BANCO SAFRA	CDI + 6,29% a.a	93,2% Duplicatas	14	21	-	-
FINEP	TJLP + 0,5% a.a	20% Duplicatas + Fiança Banco Safra	13	-	-	-
FINAME - B.BRASIL	Pré 5,88% a.a	Alienação Fiduciária Maq. Equipamentos	2	7	-	-
VENDOR	Pré 12% a.a	Duplicatas	5	-	-	-
Total Moeda Nacional			954	914	344	2.158
Moeda Estrangeira						
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + 3,66% a.a.	Nota promissória	-	-	183	-
RESOLUÇÃO 4131 com Swap	US\$ + Libor + 1,5% a.a.	Nota promissória	-	-	178	-
ACC - B.BRASIL	US\$ + 4,23% a.a	40% Duplicatas	11	-	-	-
ACC - B.BRASIL	US\$ + 4,21% a.a	40% Duplicatas	6	-	-	-
ACC - BOCOM BBM com Swap	US\$ + 10,37% a.a	Nota Primissória	8	-	-	-
ACC - SANTANDER	US\$ + 6,82% a.a	Nota Primissória - Aval Portinari	9	-	-	-
ACC - B.SAFRA	US\$ + 5,46% a.a	15,70% Duplicatas	8	-	-	-
ACC - B.SAFRA	US\$ + 5,50% a.a	Clean	1	-	-	-
ACC - BRADESCO	US\$ + 5,80% a.a	Clean	6	-	-	-
Total Moeda Estrangeira			49	-	361	-
Total Geral			1.003	914	705	2.158

(1) Determinados empréstimos e financiamentos (que podem ser identificados como Com Swap) foram designados ao valor justo por meio do resultado.

Vencimento	30/09/2019	31/12/2018
2020	25	1.288
2021	103	88
2022	713	710
2023	15	13
2024	13	13
2025	11	11
2026	10	11
2027	11	11
2028	11	11
Demais	2	2
Total	914	2.158

Notas Explicativas**NOTA 16 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em contingências tributárias, trabalhistas e cíveis.

As respectivas provisões foram constituídas considerando a avaliação de probabilidade de perda pelos consultores jurídicos do grupo.

A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais e administrativos.

a) Ativos Contingentes:

A ITAÚSA e suas controladas estão discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições, bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber.

O quadro abaixo apresenta os principais processos que, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, têm probabilidade de êxito considerada provável, sendo que os valores respectivos a esses processos não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis.

	30/09/2019	31/12/2018
Tributário	229	203
Crédito Prêmio de IPI de 1980 a 1985	124	121
Correção Monetária dos Créditos com a Eletrobrás	11	10
INSS - Contribuições Previdenciárias	60	58
PIS e COFINS	16	2
Outros	18	12
Cível	8	6
Cobrança/Execução de Títulos Extrajudicial	8	6
Total	237	209

b) Provisões:

- **Tributárias:** As provisões equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lancamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos, a provisão é constituída sempre que a perda for considerada provável.
- **Trabalhistas:** têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas relativos à horas extras, doença ocupacional, equiparação salarial e em relação a responsabilidade subsidiária.
- **Cíveis:** os processos cíveis referem-se principalmente a ações por danos morais e materiais.

Abaixo a movimentação das provisões e os saldos dos depósitos judiciais vinculados:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2017	1.330	109	32	1.471
Atualização/Multa	63	9	2	74
Constituição	224	38	4	266
Reversão	-	(29)	(14)	(43)
Pagamentos/Conversão em Renda	(6)	(27)	(3)	(36)
Baixa - Venda do Controle Acionário da Elekeiroz	(3)	(12)	(7)	(22)
Saldo em 31/12/2018	1.608	88	14	1.710
(-) Depósitos Judiciais	(242)	(19)	(1)	(262)
Saldo em 31/12/2018 líquido de Depósitos Judiciais	1.366	69	13	1.448

Notas Explicativas

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2018	1.608	88	14	1.710
Atualização/Multa	55	7	1	63
Constituição	265	33	4	302
Reversão	(97)	(13)	(1)	(111)
Pagamentos/Conversão em Renda	(4)	(19)	(3)	(26)
Aquisição de empresas (*)	4	12	74	90
Saldo em 30/09/2019	1.831	108	89	2.028
(-) Depósitos Judiciais	(412)	(25)	(24)	(461)
Saldo em 30/09/2019 líquido de Depósitos Judiciais	1.419	83	65	1.567

(*) A rubrica contempla valores relativos à aquisição de empresa (nota 8 lb).

A principal discussão relativa às provisões tributárias da ITAÚSA está descrita a seguir:

- PIS e COFINS – R\$ 1.693 (R\$ 1.312, líquido de depósitos judiciais): Discute-se judicialmente o direito de a empresa observar o regime cumulativo de PIS e COFINS, considerando a ilegalidade e inconstitucionalidade da inclusão das “holdings puras” no regime não-cumulativo. Tendo em vista ação de execução fiscal, a parte controvertida de PIS e COFINS, relativamente ao período de abril/2011 a outubro/2017, encontra-se garantida através de seguro. A partir de novembro/2017, a empresa passou a realizar depósitos judiciais. Atualmente, a empresa aguarda apreciação de seus recursos pelos Tribunais Superiores. A contingência está sendo provisionada por se tratar de discussão envolvendo obrigação legal, ainda que a probabilidade de perda seja possível.

c) Passivos Contingentes

A ITAÚSA e suas controladas possuem processos de natureza tributária, trabalhista e cível que apresentam, na opinião de seus assessores jurídicos, probabilidade de perda possível e não têm provisão constituída.

Em 30 de setembro de 2019, esses processos totalizavam R\$ 1.246 para causas tributárias, R\$ 77 para causas trabalhistas e R\$ 83 para causas cíveis.

As principais discussões de causas tributárias de probabilidade de perda possível são relacionadas pelos seguintes temas:

- IRRF, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de pedido de compensação – R\$ 307: Casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- Tributação de Reserva de Reavaliação – R\$ 296 Discussão relativa à tributação de Reserva de Reavaliação nas operações societárias de cisão realizadas no período de 2006 e 2009;
- Honorários de sucumbência - Execução Fiscal - PIS e COFINS (diferença entre regime cumulativo e não-cumulativo) – R\$ 262 que se refere à parcela de honorários dos débitos exigidos na execução fiscal;
- PIS e COFINS – Glosa de Créditos – R\$ 69: Discussão sobre restrição do direito ao crédito de certos insumos relacionados a estas contribuições;
- Incidência e Créditos de ICMS – R\$ 56: Discussão sobre a incidência, reconhecimento e utilização de créditos de ICMS;
- Autuação de IRPJ e CSLL referente parcelamento de Lei nº 11.941/09 – R\$ 51: Discussão relativa IRPJ e CSLL em razão da não tributação da receita gerada quando da adoção do parcelamento da Lei nº 11.941/09 e da não adição de despesas financeiras na apuração de 2009;
- Divergências de Obrigações Acessórias – R\$ 18: Discussão sobre eventuais divergências entre as informações contidas nas obrigações acessórias;
- Contribuição Previdenciária sobre Verbas Não Remuneratórias – R\$ 12 Discussão relativa à exclusão da participação nos lucros e resultados (PLR) paga a administradores e diretores estatutários da base de cálculo das contribuições previdenciárias.

Notas Explicativas**NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital subscrito e integralizado na data base de 30 de setembro de 2019 é de R\$43.515, representado por 8.410.814.930 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 2.889.837.770 ações ordinárias e 5.520.977.160 preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 0,01 por ação, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, ser incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

O capital social poderá ser aumentado até o limite de 12.000.000.000 de ações, sendo até 4.000.000.000 em ações ordinárias e 8.000.000.000 em ações preferenciais.

Abaixo segue a composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado e conciliação dos saldos:

	30/09/2019			
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2018	2.887.785.145	3.318.421.750	6.206.206.895	32.109
Residentes no Exterior 31/12/2018	2.054.498	2.202.436.595	2.204.491.093	11.406
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	2.889.839.643	5.520.858.345	8.410.697.988	43.515
Aumento de Capital mediante ao aumento de participação acionária (Itautec)	-	118.815	118.815	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria	(1.873)	-	(1.873)	-
Movimentações das ações do capital integralizado de 01/01 a 30/09/2019	(1.873)	118.815	116.942	-
Residentes no País	2.887.788.965	3.353.126.775	6.240.915.740	32.289
Residentes no Exterior	2.048.805	2.167.850.385	2.169.899.190	11.226
Ações Representativas do Capital Social em 30/09/2019	2.889.837.770	5.520.977.160	8.410.814.930	43.515
Ações em Tesouraria em 31/12/2018	-	-	-	-
Ações Adquiridas ⁽³⁾	(1.873)	-	(1.873)	-
Cancelamento de Ações ⁽³⁾	1.873	-	1.873	-
Ações em Tesouraria em 30/09/2019	-	-	-	-
Em Circulação em 30/09/2019	2.889.837.770	5.520.977.160	8.410.814.930	
Em Circulação em 31/12/2018	2.889.839.643	5.520.858.345	8.410.697.988	

	31/12/2018			
	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	2.821.665.246	2.693.462.873	5.515.128.119	27.411
Residentes no Exterior em 31/12/2017	1.818.478	1.956.683.276	1.958.501.754	9.734
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	2.823.483.724	4.650.146.149	7.473.629.873	37.145
Aumento de Capital Mediante Capitalização de Reservas	-	-	-	5.000
Cancelamento de Ações em Tesouraria	-	(3.500.000)	(3.500.000)	-
Bonificação de 10% em Ações	-	764.927.089	764.927.089	-
Subscrição de Ações	66.355.919	109.285.107	175.641.026	1.370
Movimentações das ações do capital integralizado de 01/01 a 30/09/2018	66.355.919	870.712.196	937.068.115	6.370
Residentes no País em 31/12/2018	2.887.785.145	3.318.421.750	6.206.206.895	32.109
Residentes no Exterior 31/12/2018	2.054.498	2.202.436.595	2.204.491.093	11.406
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2018	2.889.839.643	5.520.858.345	8.410.697.988	43.515
Ações em Tesouraria em 31/12/2017⁽¹⁾	-	-	-	-
Ações Adquiridas	-	(3.500.000)	(3.500.000)	-
Cancelamento de Ações	-	3.500.000	3.500.000	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2018	-	-	-	-
Em Circulação em 31/12/2018	2.889.839.643	5.520.858.345	8.410.697.988	
Em Circulação em 31/12/2017⁽²⁾	2.823.483.724	5.397.509.136	8.220.992.860	

(1) Ações de própria emissão adquiridas com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do exercício de 2017 foram ajustadas pela Bonificação de 10% em Ações Preferenciais, homologada em 24/05/2018.

(3) Foram adquiridas de acionistas dissidentes 1.873 ações relativas ao processo de incorporação de ações da Itautec, conforme Comunicado ao Mercado de 10/06/2019. As referidas ações foram canceladas por meio de deliberação do Conselho de Administração em 12/08/2019, em contrapartida das Reservas de Lucros.

Notas Explicativas**b) Ações em Tesouraria**

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Ações em Tesouraria em 31/12/2017	-	-	-	-
Ações Adquiridas	-	(3.500.000)	(3.500.000)	(32)
Cancelamento de Ações	-	3.500.000	3.500.000	32
Ações em Tesouraria em 31/12/2018	-	-	-	-
Ações Adquiridas	(1.873)	-	(1.873)	-
Cancelamento de Ações	1.873	-	1.873	-
Ações em Tesouraria em 30/09/2019	-	-	-	-

c) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias, dividendo igual ao mínimo prioritário anual de R\$0,01 por ação a ser pago às ações preferenciais. O dividendo mínimo pode ser pago em quatro parcelas ou mais, no mínimo trimestralmente ou com intervalos menores.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte.

I. Cálculo

Lucro Líquido	6.862	
(-) Reserva Legal	(343)	
Base de Cálculo do Dividendo	6.519	
Dividendo Mínimo Obrigatório	1.630	25,00%
Dividendos Propostos	3.368	51,66%

II. Remuneração aos Acionistas

	Data do Pagamento	Valor por Ação		Bruto	Líquido
		Bruto	Líquido		
Pagos		0,3605	0,3605	3.032	3.032
Dividendos Trimestrais	01/07/2019	0,0200	0,0200	168	168
Dividendos	23/08/2019	0,3405	0,3405	2.864	2.864
Provisionados		0,0400	0,0400	336	336
Dividendos Trimestrais	01/10/2019	0,0200	0,0200	168	168
Dividendos Trimestrais	02/01/2020	0,0200	0,0200	168	168
Total em 30/09/2019		0,4005	0,4005	3.368	3.368
Total em 30/09/2018		0,2588	0,2574	2.177	2.165

d) Reservas Integralizadas

- Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, até o limite de 20% do Capital Social.

- Reservas estatutárias**

São constituídas visando:

- a equalização de dividendos com a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

Notas Explicativas

- reforçar o Capital de Giro garantindo meios financeiros para a operação da companhia; e
- o aumento de Capital de Empresas Participadas de modo a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

	30/09/2019	31/12/2018
Reservas de Lucros	9.856	12.706
Legal	2.089	1.746
Estatutárias	7.767	10.960
Equalização de Dividendos	3.622	1.961
Reforço do Capital de Giro	1.824	1.194
Aumento de Capital de Empresas Participadas	2.321	1.376
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais ^(*)	-	6.429
Reservas de Capital	476	633
Total das Reservas na Controladora	10.332	13.339

(*) Refere-se aos Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio que excedem ao dividendo mínimo obrigatório.

Detalhamento das Reservas	Reservas de Capital	Reserva de Lucros		Total das Reservas
		Reserva Legal	Reservas Estatutárias	
Saldo em 31/12/2018	633	1.746	10.960	13.339
Constituição de Reservas	-	343	3.151	3.494
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio pagos em 2019 - Exercício 2018	-	-	(6.429)	(6.429)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio não Reclamados	-	-	2	2
Transações com Subsidiárias e Controladas em Conjunto	⁽¹⁾ (157)	-	⁽²⁾ 83	(74)
Saldo em 30/09/2019	476	2.089	7.767	10.332

Considera principalmente:

(1) Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações.

(2) Efeito dos ajustes de hiperinflação da Argentina e das Reorganizações Societárias do Itaú Unibanco Holding S.A..

e) Reservas a Integralizar

Refere-se ao saldo do lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e da apropriação para a reserva legal. A integralização total desta reserva ocorre após a deliberação do Conselho de Administração, na Assembleia Geral Ordinária, no exercício seguinte ao das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas**NOTA 18 – PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES****Plano para Outorga de Opções de Ações – Duratex S.A.**

Conforme previsão Estatutária, a Duratex S.A. possui plano para outorga de opções de ações que tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Duratex a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações representativas do capital da Duratex.

As opções conferirão aos seus titulares o direito de observadas as condições estabelecidas no Plano, subscrever ações ordinárias do capital autorizado da Duratex.

As regras e procedimentos operacionais relativos ao Plano são propostos pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação, designado pelo Conselho de Administração da Duratex. Periodicamente, esse comitê submete à aprovação do Conselho de Administração propostas relativas à aplicação do Plano.

Só haverá outorga de opções com relação aos exercícios em que tenham sido apurados lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas. A quantidade total de opções a serem outorgadas em cada exercício não ultrapassará o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações da Duratex que os acionistas controladores e não controladores possuírem na data do balanço de encerramento do mesmo exercício.

O preço de exercício, a ser pago à Duratex, é fixado pelo Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação na outorga da opção. Para fixação do preço de exercício das opções o Comitê de Pessoas considera a média dos preços das ações ordinárias da Duratex nos pregões da B3, no período de, no mínimo, cinco e, no máximo, noventa pregões anteriores à data da emissão das opções, a critério desse comitê, facultado ainda, ajuste de até 30%, para mais ou para menos. Os preços estabelecidos são reajustados até o mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice que o Comitê de Pessoas designar.

Premissas	2011	2012	2013	2014	2016	2018	2019
Total de opções de ações outorgadas	1.875.322	1.290.994	1.561.061	1.966.869	1.002.550	1.046.595	1.976.673
Preço de exercício na data da outorga	13,02	10,21	14,45	11,44	5,74	9,02	9,80
Valor justo na data da outorga	5,11	5,69	6,54	4,48	4,00	5,19	5,17
Prazo limite para exercício	8,5 anos	8,8 anos	8,9 anos	8,1 anos	8,9 anos	8,8 anos	8,8 anos
Prazo de carência	3,5 anos	3,8 anos	3,9 anos	3,10 anos	3,9 anos	3,8 anos	3,7 anos

Para determinação desse valor foram utilizadas as seguintes premissas econômicas:

	2011	2012	2013	2014	2016	2018	2019
Volatilidade do preço da ação	32,81%	37,91%	34,13%	28,41%	39,82%	38,09%	38,49%
Dividend Yield	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Taxa de retorno livre de risco ⁽¹⁾	5,59%	4,38%	3,58%	6,39%	6,95%	4,67%	4,05%
Taxa efetiva de exercício	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%

(1) *cupom IGP-M*

A Duratex efetua a liquidação desse plano de benefícios entregando ações de sua própria emissão que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos executivos. Nos anos de 2015 e 2017 não houve outorga de opção de ações.

Notas Explicativas

Demonstrativo do valor e da apropriação das opções outorgadas:

Data da Outorga	Qtde. Outorgada	Data da Carência	Prazo para Vencimento	Preço Outorga	Saldo a Exercer		Preço Opção	Valor Total	Competência					Demais Períodos	
					31/12/2018	30/09/2019			Vencidas	2011 a 2015	2016	2017	2018		2019
Vencidas em anos anteriores									62.710	-	-	-	-	-	-
29/06/2011	1.875.322	31/12/2014	31/12/2019	13,02	1.080.061	1.080.061	5,11	9.208	-	9.208	-	-	-	-	-
09/04/2012	1.290.994	31/12/2015	31/12/2020	10,21	581.774	581.774	5,69	6.390	-	6.390	-	-	-	-	-
17/04/2013	1.561.061	31/12/2016	31/12/2021	14,45	897.255	897.255	6,54	8.443	-	6.689	1.754	-	-	-	-
11/02/2014	1.966.869	31/12/2017	31/12/2022	11,44	1.648.223	1.648.223	4,48	8.214	-	4.302	2.232	1.680	-	-	-
09/03/2016	1.002.550	31/12/2019	31/12/2024	5,74	784.800	647.100	4,00	5.685	-	-	1.251	1.515	1.458	951	510
26/04/2018	1.046.595	31/12/2021	31/12/2026	9,02	1.032.356	792.653	5,19	5.381	-	-	-	-	999	1.275	3.107
13/05/2019	1.976.673	31/12/2022	31/12/2027	9,80	-	1.976.673	5,17	10.219	-	-	-	-	-	1.083	9.136
Soma	10.720.064				6.024.469	7.623.739		53.540	62.710	26.589	5.237	3.195	2.457	3.309	12.753
Efetividade de exercício								94,90%	96,63%	96,63%	96,63%	96,63%	94,90%	94,90%	94,90%
Valor apurado								51.429	60.598	25.691⁽¹⁾	5.061⁽²⁾	3.088⁽³⁾	2.337⁽⁴⁾	3.150⁽⁵⁾	12.102⁽⁶⁾

(1) Valor contabilizado contra o resultado no período de 2011 e 2015.

(2) Valor contabilizado contra o resultado em 2016.

(3) Valor contabilizado contra o resultado em 2017.

(4) Valor contabilizado contra o resultado em 2018.

(5) Valor contabilizado contra o resultado nos seis meses de 2019.

(6) Valor a ser contabilizado contra o resultado nos demais períodos.

Em 30 de setembro de 2019 a Duratex S.A. possuía 2.061.716 ações em tesouraria, que poderão ser utilizadas para fazer face a um eventual exercício de opção.

NOTA 19 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita líquida de vendas está assim representada:

	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018
Receita Bruta de Vendas de Produtos e Serviços	1.628	4.374	1.839	5.080
Mercado Interno	1.402	3.697	1.540	4.259
Mercado Externo	226	677	299	821
Impostos e Contribuições sobre Vendas	(320)	(852)	(328)	(967)
Receita Líquida de Vendas de Produtos e Serviços	1.308	3.522	1.511	4.113

NOTA 20 – DESPESAS POR NATUREZA

	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	109	49	121
Variação nos estoques de produtos acabados	(34)	173	7	187
Matérias-primas e materiais de consumo	(503)	(1.645)	(610)	(2.017)
Remunerações, encargos e benefícios a empregados	(258)	(754)	(233)	(727)
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	(146)	(450)	(303)	(635)
Despesas de transporte	(85)	(255)	(105)	(279)
Despesas de publicidade	(29)	(77)	(23)	(67)
Outras despesas	(200)	(435)	(148)	(385)
Total	(1.243)	(3.334)	(1.366)	(3.802)

As despesas por natureza acima descritas representam as seguintes rubricas da demonstração de resultado:

	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018
Custo dos produtos e serviços	(959)	(2.547)	(1.085)	(3.031)
Despesas com vendas	(184)	(515)	(194)	(534)
Despesas gerais e administrativas	(100)	(272)	(87)	(237)
Total	(1.243)	(3.334)	(1.366)	(3.802)

Notas Explicativas**NOTA 21 – OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS**

	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018
Resultado de Plano Benefício	2	3	-	-
Amortização Intangível	(8)	(26)	(9)	(27)
Opções Outorgadas e Reconhecidas	-	-	(7)	(3)
Resultado na Venda de Imobilizado	-	29	435	631
Receita de Aluguel	-	4	3	9
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio NTS	41	124	37	115
Créditos Prodep - Reintegra	1	3	11	11
Resultado na Venda de Investimento Elekeiroz	-	-	-	(121)
ICMS na base do PIS e da COFINS	-	29	-	-
Reestruturação Louças - São Leopoldo	2	(17)	-	-
Outros	(6)	(4)	(12)	11
Total	32	145	458	626

NOTA 22 – RESULTADO FINANCEIRO

	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018
Receitas Financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	84	193	20	138
Varição cambial ativa	23	51	3	43
Atualizações monetárias (receita)	15	49	37	50
Juros e descontos obtidos	6	14	5	14
Outras receitas financeiras	1	1	1	2
Total das Receitas Financeiras	129	308	66	247
Despesas Financeiras				
Encargos sobre financiamentos	(103)	(230)	(86)	(329)
Varição cambial passiva	(35)	(61)	(15)	(81)
Atualizações monetárias (despesa)	(20)	(58)	(21)	(52)
Operações com derivativos	(5)	(10)	8	73
Taxas bancárias	2	(5)	(2)	(9)
Imposto de operações financeiras	-	-	-	(2)
Outras despesas financeiras	(9)	(20)	(13)	(22)
Total da Despesas Financeiras	(170)	(384)	(129)	(422)
Total do Resultado Financeiro	(41)	(76)	(63)	(175)

Notas Explicativas**NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO**

O lucro por ação básico e diluído foi calculado conforme tabela a seguir, para os períodos indicados.

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível ao acionista da ITAÚSA pelo número médio de ações durante os períodos, excluindo-se o número de ações compradas pela empresa e mantidas como ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído, por sua vez, é calculado de forma similar, mas com o ajuste realizado ao assumir a conversão de todas as ações potencialmente diluíveis no denominador.

Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	01/07 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2019	01/07 a 30/09/2018	01/01 a 30/09/2018
Lucro Líquido	1.941	6.862	2.482	6.929
Dividendo Mínimo Não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(55)	(55)	(55)	(55)
Subtotal	1.886	6.807	2.427	6.874
Lucro Acumulado a Ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um Valor por Ação Igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(29)	(29)	(29)	(29)
Subtotal	1.857	6.778	2.398	6.845
Lucro Acumulado a Ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias e Preferenciais em Bases Proporcionalis:				
Aos Detentores de Ações Ordinárias	638	2.329	824	2.351
Aos Detentores de Ações Preferenciais	1.219	4.449	1.574	4.494
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	667	2.358	853	2.380
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	1.274	4.504	1.629	4.549
Média Ponderada das Ações em Circulação				
Ações Ordinárias	2.889.837.770	2.889.838.811	2.889.839.643	2.860.348.123
Ações Preferenciais	5.520.977.160	5.520.937.555	5.520.858.345	5.466.536.474
Lucro por Ação - Básico e Diluído - R\$				
Ações Ordinárias	0,23	0,82	0,30	0,83
Ações Preferenciais	0,23	0,82	0,30	0,83

O impacto da diluição do lucro por ação é menor que R\$ 0,01.

Notas Explicativas

NOTA 24 – BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

Nos termos do CPC 33 / IAS 19 – “Benefícios a Empregados”, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelas controladas da ITAÚSA quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

As controladas da ITAÚSA no Brasil fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial (Fundação), entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra o Plano de Contribuição Definida – PAI – CD (“Plano CD”) e o Plano de Benefícios Definido - BD (“Plano BD”).

Os colaboradores contratados pelas empresas da Área Industrial e de Serviços contam com a opção de participar voluntariamente do Plano de Contribuição Definida – PAI – CD, administrado pela Fundação Itaúsa Industrial.

(a) Plano de Contribuição Definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os colaboradores das patrocinadoras, e contava em 30 de setembro de 2019 com 8.069 participantes (8.546 em 31 de dezembro de 2018).

No Plano CD – PAI (plano de aposentadoria individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes.

Fundo Programa Previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano, em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial que, de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O montante registrado no balanço patrimonial na rubrica Outros Ativos Financeiros (Nota 6a) no total de R\$ 108 (R\$ 111 em 31 de dezembro de 2018). Foi reconhecido no resultado do período a receita de R\$ 3.

(b) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria e pecúlio por morte.

Em 30 de setembro de 2019, a Companhia não possui saldo a receber decorrente da destinação de parte da reserva especial do Plano BD às patrocinadoras (R\$ 5 em 31 de dezembro de 2018).

Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/09/2019	30/09/2018
Taxa de Desconto	9,13% a.a.	9,75% a.a.
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade	Nula	Nula
Crescimento Salarial Futuro	6,36 % a.a.	6,62 % a.a.
Crescimento Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,25 % a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,25 % a.a.

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem aquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas; A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

Notas Explicativas

NOTA 25 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

De acordo com as normas vigentes, um segmento operacional pode ser entendido como um componente de uma entidade:

(a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).

(b) Que os resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.

(c) Para as quais as informações financeiras individualizadas estejam disponíveis.

Os segmentos operacionais da ITAÚSA foram definidos de acordo com os relatórios apresentados ao Comitê Executivo para a tomada de decisão. Desta forma, os segmentos estão divididos em Setor Financeiro e Setores não Financeiros.

A ITAÚSA tem como parte de seu objeto social a participação no capital social de outras empresas de diversos segmentos. Seus principais investimentos são: Duratex e Alpargatas, que atuam no setor não financeiro, e o Itaú Unibanco Holding, que atua no setor financeiro.

As empresas nas quais a ITAÚSA investe têm autonomia para definir seus padrões diferenciados e específicos na gestão e segmentação dos seus respectivos negócios.

• Setor Financeiro

O Itaú Unibanco Holding é uma instituição bancária que oferece, diretamente ou por intermédio de suas subsidiárias, uma ampla gama de produtos de crédito e outros serviços financeiros a uma base diversificada de clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no Exterior.

A ITAÚSA exerce controle compartilhado nos negócios do Itaú Unibanco Holding. As informações das controladas em conjunto foram contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial e não foram consolidadas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding podem ser acessadas no site <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores/>.

• Setor não Financeiro

No setor não financeiro temos uma diversidade entre as empresas, por esse motivo segregamos a informação por empresa. Abaixo uma breve descrição dos produtos e serviços fornecidos pelas empresas:

I) Alpargatas: suas atividades são a fabricação e comercialização de calçados e respectivos componentes; artigos de vestuário; artefatos têxteis e respectivos componentes; artigos de couro, de resina e de borracha natural ou artificial e artigos esportivos. A ITAÚSA exerce controle compartilhado nos negócios da Alpargatas e suas informações não são consolidadas, sendo contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

II) Duratex: fabrica metais sanitários, louças sanitárias e seus respectivos acessórios, revestimentos cerâmicos e chuveiros elétricos, negociados sob as marcas Deca, Ceusa, Cecrisa, Portinari e Hydra, que se destacam pela ampla linha de produtos, pelo design arrojado e pela qualidade superior; e fabrica painéis de madeira feitos a partir de pinus e eucalipto, amplamente utilizados na fabricação de móveis, com destaque para a chapa de fibra, o painel de aglomerado e os painéis de média, alta e super densidade, mais conhecidos como MDF, HDF e SDF, a partir dos quais, são fabricados pisos laminados (Durafloor) e revestimentos para teto e parede.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir os principais indicadores das empresas do portfólio ITAÚSA, extraídos das respectivas Demonstrações Contábeis Consolidadas. O Lucro Líquido, Patrimônio Líquido e ROE correspondem aos valores atribuíveis aos acionistas controladores. A ITAÚSA controla a Duratex e suas informações foram consolidadas nas demonstrações contábeis da ITAÚSA.

	Janeiro a Setembro	Setor Financeiro	Setor Não Financeiro	
				
Receitas Operacionais ⁽¹⁾	2019	143.404	2.956	3.526
	2018	125.233	2.647	3.686
Lucro Líquido	2019	18.439	156	121
	2018	18.254	258	574
Patrimônio Líquido (PL)	2019	129.380	2.535	4.765
	2018	129.879	2.249	5.389
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) ⁽²⁾	2019	19,9%	8,5%	3,4%
	2018	19,8%	15,8%	15,4%
Rentabilidade Recorrente Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio (%) ⁽²⁾	2019	21,4%	10,6%	3,4%
	2018	19,8%	5,6%	3,2%
Geração Interna de Recursos ⁽³⁾	2019	42.662	441	752
	2018	42.566	319	970

(1) As Receitas Operacionais foram obtidas conforme segue:

- Itaú Unibanco Holding: Receita de Juros e Rendimentos, Receita de Dividendos, Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos Financeiros, Receita de Prestação de Serviços, Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e Outras Receitas.
- Alpargatas e Duratex: Vendas de Produtos.

(2) Representa a relação entre o Lucro Líquido do período anualizado e o Patrimônio Líquido Médio ((dez'18 + mar + jun + set)/4).

(3) Refere-se aos recursos provenientes das operações obtidos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas Explicativas**NOTA 26 – PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

a) Partes Relacionadas

	Consolidado			
	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)	
	30/09/2019	31/12/2018	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Aplicações Financeiras	21	20	2	1
Itaú Unibanco S.A.	21	20	2	1
Clientes/Fornecedores	(5)	39	82	121
Partes Relacionadas de Controladas ⁽¹⁾	(5)	39	82	121
Prestação de Serviços/Aluguéis	(5)	(8)	31	(6)
Itaú Corretora S.A.	(1)	-	(6)	(3)
Itaú Unibanco S.A.	(6)	(8)	⁽²⁾ 37	(3)
Itaú BBA	2	-	-	-
Total	11	51	115	116

(1) Referem-se a operações de venda de mercadorias da Duratex S.A. para Leo Madeiras Máquinas e Ferramentas S.A. e Fibria Celulose, além de custos com arrendamento rural com a Ligna Florestal Ltda.

(2) Em 28/06/2019 foi efetivada a alienação de Imobilizado pertencente à ITAÚSA ao Itaú Unibanco S.A., relativa a sua participação de 3,34% no Itaú Unibanco Centro Empresarial (IUCE), pelo montante de R\$37.

b) Garantias Prestadas

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela ITAÚSA, para benefício de suas controladas, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	30/09/2019	31/12/2018
Duratex S.A.	68	73
Itautec S.A.	38	45
Total	106	118

c) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A remuneração dos executivos da administração da ITAÚSA e de suas controladas foi:

	01/01 a 30/09/2019	01/01 a 30/09/2018
Remuneração	34	22
Participações no Lucro	17	25
Opções de Ações	3	2
Total	54	49

Notas Explicativas

NOTA 27 – GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

l) Fatores de Riscos Financeiros

Como *holding*, os riscos aos quais a ITAÚSA está sujeita são os riscos geridos pelas suas controladas e coligadas.

Quanto ao risco de liquidez, a previsão de fluxo de caixa da ITAÚSA é realizada pela Administração que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, principalmente o pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio e liquidação de outras obrigações assumidas.

O excesso de caixa da ITAÚSA é investido em cotas de fundos de investimentos.

Na data do relatório, a ITAÚSA mantinha Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 965 (R\$ 936 em 31/12/2018), que se espera gerar prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Com o propósito de manter os investimentos em níveis aceitáveis de risco, novos investimentos ou aumentos de participação são discutidos em reunião conjunta da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração da ITAÚSA.

Abaixo apresentamos os principais riscos das controladas ITAÚSA:

a) Risco de Mercado

(i) Risco Cambial

Variações nas taxas de câmbio podem resultar na redução dos valores dos ativos ou aumento dos passivos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial, são mantidos mecanismos de “*hedge econômico*” que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

(ii) Operações com derivativos

Nas operações com derivativos não existem verificações, liquidações mensais ou chamadas de margem, sendo o contrato liquidado em seu vencimento, estando contabilizado a valor justo, considerando as condições de mercado, quanto a prazo e taxas de juros.

Abaixo os tipos de contratos existentes nas controladas:

- Contrato de *SWAP* US\$ x CDI: esse tipo de operação tem o objetivo de transformar dívidas denominadas em Dólares em dívidas indexadas ao CDI;
- Contrato de *SWAP* Pré x CDI: esse tipo de operação tem o objetivo de transformar dívidas com taxas pré fixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI;
- Contrato de *SWAP* IPCA+prefixada x CDI: esse tipo de operação tem o objetivo de transformar dívidas com taxas IPCA + prefixadas de juros em dívidas indexadas ao CDI;
- Contrato de *NDF (Non Deliverable Forward)*: esse tipo de operação tem o objetivo de zerar a exposição cambial. Nesta operação, o contrato é liquidado no seu respectivo vencimento, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (*NDF*) e a taxa de câmbio do fim do período (*Ptax*);
- O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita por meio do valor presente estimado, tanto para a ponta passiva quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado do *SWAP*.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos:

	Valor de Referência (nocial)	Valor Justo	Efeito Acumulado	
	30/09/2019	30/09/2019	Valor a Receber	Valor a Pagar
Contratos de Swaps	-	16	16	-
Posição Ativa	489	513	16	-
Moeda Estrangeira (USD)	7	8	1	-
Taxa Pré-Fixada	385	400	8	-
IPCA +	97	105	7	-
Posição Passiva	(489)	(497)	-	-
CDI	(489)	(497)	-	-
Contratos de Futuro (NDF)	112	112	0	-
Compromisso de Venda	112	112	0	-
NDF	112	112	0	-

	Valor de Referência (nocial)	Valor Justo	Efeito Acumulado	
	30/09/2018	30/09/2018	Valor a Receber	Valor a Pagar
Contratos de Swaps	-	36	50	(9)
Posição Ativa	740	788	50	(9)
Moeda Estrangeira (USD)	355	408	50	-
Taxa Pré-Fixada	385	380	-	(9)
Posição Passiva	(740)	(752)	-	-
CDI	(740)	(752)	-	-
Contratos de Futuro (NDF)	195	194	-	(1)
Compromisso de Venda	195	194	-	(1)
NDF	195	194	-	(1)

As perdas ou ganhos nas operações listadas no quadro foram compensados nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas demonstrações contábeis.

Análise de Sensibilidade

Abaixo segue demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para ITAÚSA e suas controladas, em três diferentes Cenários (provável, possível e remoto), nos termos determinados pela instrução CVM nº 475/08 representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

Para as taxas das variáveis de risco utilizadas no Cenário Provável, foram utilizadas as cotações da B3 / Bloomberg para as respectivas datas de vencimento.

Risco	Instrumento/Operação	Descrição	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Taxa de Juros	Swap - PRÉ / CDI	Aumento CDI	(10)	(16)	(22)
	Objeto de Hedge: empréstimo em taxas pré-fixadas		10	16	22
	Swap - IPCA+ / CDI	Aumento CDI	8	(27)	(69)
	Objeto de Hedge: empréstimo em taxas IPCA+		(8)	27	69
Cambial	Swap - US\$ / CDI	Queda US\$	-	(2)	(5)
	Objeto de Hedge: dívida em moeda estrangeira (US\$)	(Aumento US\$)	-	2	5
	NDF (US\$)	Queda US\$	-	28	56
	Objeto de Hedge: dívida em moeda estrangeira (US\$)	(Aumento US\$)	-	(28)	(56)
Total			-	-	-

Notas Explicativas

(iii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado tem rendimento indexado à percentual da variação do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros decorre de empréstimos de longo prazo. Tais empréstimos, em sua maioria, são indexados à Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP"), taxa que visa estimular os investimentos de longo prazo para o setor produtivo e que, historicamente, é inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado.

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do financiamento, sendo política acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros, analisando eventual necessidade ou oportunidade de contratar-se *hedge* para essas operações.

b) Risco de Crédito

A política de vendas está diretamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das Contas a Receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, temos como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

c) Risco de Liquidez

É o risco da ITAÚSA e suas controladas não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

O quadro abaixo demonstra os vencimentos dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores na data das demonstrações contábeis:

30/09/2019	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e Financiamentos/Debêntures	1.087	161	3.185	3
Fornecedores e Outras Obrigações	456	-	-	-
Total	1.543	161	3.185	3

31/12/2018	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e Financiamentos/Debêntures	711	1.375	1.960	25
Fornecedores e Outras Obrigações	449	2	-	23
Total	1.160	1.377	1.960	48

II) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalente de caixa, depósitos vinculados, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) e os empréstimos, financiamentos e debêntures, estejam próximo de seus valores justos. O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros para fins de divulgação é estimado mediante desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para ITAÚSA e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

As demonstrações contábeis estão em conformidade com o CPC 40 (R1) / IFRS 7 – "Instrumentos financeiros: evidenciação" para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação dessas mensurações pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Notas Explicativas

- Nível 3: inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

A seguir demonstramos os instrumentos financeiros consolidados por nível:

	Nível	30/09/2019	31/12/2018
Ativos		4.903	5.424
Caixa e Equivalentes de Caixa	1	114	174
Caixa e Equivalentes de Caixa	2	1.917	2.247
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio do Resultado	3	1.091	1.030
Clientes	2	1.215	1.215
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2	55	90
Depósitos Judiciais em Garantia de Contingências	2	104	96
Outros Ativos Financeiros	2	407	572
Passivos		5.411	5.317
Empréstimos / Financiamentos / Debêntures	2	4.436	4.071
Fornecedores / Outras Obrigações	2	456	474
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	2	519	772

NOTA 28 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Venda de Imóvel – Itaotec

A controlada Itaotec assinou em 04 de novembro de 2019 “Compromisso de Venda e Compra de Imóvel e Outras Avenças”, junto à CDM Administração de Bens Ltda., para venda de imóvel localizado na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo. O valor da venda foi de R\$44, sendo R\$20 recebidos no ato da assinatura do compromisso e R\$24 a serem recebidos em 12 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas pelo INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). A conclusão da venda está sujeita a condições precedentes a serem concretizadas em até 70 dias após a assinatura do compromisso.

Em 30 de setembro de 2019 o referido imóvel encontra-se registrado como “Propriedade para investimento” na rubrica de “Outros ativos” pelo montante de R\$22 (Nota 6).

Aquisição da Liquegás Distribuidora S.A. (“Liquegás”) por grupo adquirente do qual a ITAÚSA participa

Por meio de Fato Relevante divulgado em 07 de novembro de 2019, a ITAÚSA comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu, ao final do dia 06 de novembro de 2019, comunicação formal de Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) confirmando que o grupo do qual participa com Copagaz – Distribuidora de Gás S.A. (“Copagaz”) e Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda. (“Nacional”), em conjunto “Grupo Adquirente”, apresentou a melhor oferta para aquisição da totalidade das ações da Liquegás.

O valor da oferta pelo Grupo Adquirente foi de R\$3,7 bilhões e está sujeito a ajustes previstos no contrato de compra e venda a ser assinado ainda este ano. A participação da ITAÚSA na operação se dará mediante investimento acionário na Copagaz, passando assim a deter participação acionária minoritária e relevante de aproximadamente 49% no capital social total e votante da Copagaz, permanecendo o restante do capital com os atuais acionistas de Copagaz.

A operação será submetida à aprovação dos órgãos competentes da Petrobras, sendo posteriormente submetida ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O fechamento da operação e respectiva liquidação financeira dependem do cumprimento de determinadas condições precedentes, dentre elas a aprovação pelo CADE.

Esta aquisição não produzirá efeitos nas Demonstrações Contábeis da ITAÚSA neste exercício social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo 11, de novembro de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva

Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. procederam ao exame das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30.09.2019, que foram revisadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"), na qualidade de auditores independentes.

Os Conselheiros Fiscais verificaram a exatidão de todos os elementos apreciados e, considerando o relatório sem ressalvas emitido pela PwC, entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no período. São Paulo (SP), 11 de novembro de 2019. (aa) Tereza Cristina Grossi Togni – Presidente; Eduardo Rogatto Luque, Flavio César Maia Luz, José Maria Rabelo e Paulo Ricardo Moraes Amaral – Conselheiros.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: em 11 de novembro de 2019, às 17h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Sala 501, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Henri Penchas.

QUORUM: a totalidade dos conselheiros efetivos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: os Conselheiros deliberaram, por unanimidade:

a) aprovar as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao 3º trimestre de 2019, que foram objeto de: (i) relatório sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e (ii) manifestação favorável da Diretoria e parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal; e

b) autorizar a divulgação desses documentos na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e no endereço eletrônico da Companhia www.itausa.com.br.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 11 de novembro de 2019. (aa) Henri Penchas - Presidente; Alfredo Egydio Setubal e Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela - Vice-Presidentes; Paulo Setubal Neto, Rodolfo Villela Marino e Victório Carlos De Marchi - Conselheiros.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REALIZADA EM 11 DE NOVEMBRO DE 2019

DATA, HORA E LOCAL: em 11 de novembro de 2019, às 17h00, na Avenida Paulista, 1938, 5º andar, Sala 501, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Henri Penchas.

QUORUM: a totalidade dos conselheiros efetivos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS: os Conselheiros deliberaram, por unanimidade:

a) aprovar as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia, referentes ao 3º trimestre de 2019, que foram objeto de: (i) relatório sem ressalvas emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, na qualidade de auditores independentes; e (ii) manifestação favorável da Diretoria e parecer sem ressalvas do Conselho Fiscal; e

b) autorizar a divulgação desses documentos na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e no endereço eletrônico da Companhia www.itausa.com.br.

ENCERRAMENTO: nada mais havendo a tratar, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 11 de novembro de 2019. (aa) Henri Penchas - Presidente; Alfredo Egydio Setubal e Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela - Vice-Presidentes; Paulo Setubal Neto, Rodolfo Villela Marino e Victório Carlos De Marchi - Conselheiros.